



Universidade do Porto

Faculdade de Engenharia

FEUP

PLANO DE ACTIVIDADES 2005

DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS

Dezembro 2004

Índice

Introdução	3
Plano de Actividades DEC	4
Plano de Actividades DEM	6
Plano de Actividades DEEC	8
Plano de Actividades DEMEGI	10
Plano de Actividades DEQ	14
Plano de Actividades DEF	16
Plano de Actividades CICA	17
Plano de Actividades DRH	36
Plano de Actividades SDI	37
Plano de Actividades SERAC	43
Plano de Actividades SICC	50
Plano de Actividades SEF	57
Plano de Actividades STM	64
Objectivos FEUP	69
Objectivos DEC	70
Objectivos DEM	71
Objectivos DEMEGI	72
Objectivos DEMM	74
Objectivos DEQ	75
Objectivos DEF	76
Objectivos CICA	77
Objectivos DRH	78
Objectivos SDI	79
Objectivos SERAC	80
Objectivos SICC	82
Objectivos SEF	86
Objectivos STM	87
Objectivos UAD	92

Introdução

Este relatório é constituído pelos Planos de Actividade e Objectivos dos Departamentos e dos Serviços da FEUP, para o ano de 2005.

Embora a elaboração dos Planos de Actividade seja uma prática de gestão, seguida há já alguns anos pela FEUP, a definição dos objectivos de cada Departamento e Serviço visa responder à aplicação da Lei nº 10/2004 de 22 de Março (cria o Sistema integrado de avaliação de desempenho da Administração Pública - SIADAP).

A apresentação, em documento único, foi iniciativa da DRH - Divisão Recursos Humanos, e partiu da agregação dos diversos documentos entregues, em devido tempo, pelos Departamentos e Serviços da FEUP. Este Relatório está, assim, orientado para permitir uma consulta eficaz do seu conteúdo e também facilitar o seu manuseamento.

PLANO DE ACTIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL PARA 2005

Introdução

Neste documento apresentam-se os principais pontos que vão dar forma ao Plano de Actividades proposto pela Comissão Executiva do DEC para 2005. Refira-se que algumas das actividades mencionadas já estão em curso e outras ainda em preparação.

Seguidamente apresentam-se as principais actividades para o ano de 2005 focando os aspectos inerentes ao funcionamento do DEC:

1. Licenciatura em Engenharia Civil; Cursos de Pós-Graduação e Cursos de Formação

- Revisão curricular do Plano de Estudos da LEC tendo em conta as decisões aprovadas pelo Conselho Científico da FEUP.
- Reorganização da oferta ao nível de Cursos de Mestrado.
- Dinamizar e apoiar a oferta de acções de formação.
- Reforço das actividades de extensão universitária (prestação de serviços e projecto I&D).

2. Imagem e Funcionamento do Departamento

- Integração da nova página web do Departamento na nova imagem da Universidade do Porto, em geral, e da Faculdade de Engenharia, em particular. Criação de um sistema de repositório e um sistema de back-office que permita a divulgação para o exterior de toda a actividade (docente, de investigação e de extensão universitária) desenvolvida e a actualização constante da informação de forma simples.
- Promoção da coordenação de todos os eventos de índole científica, profissional e social a realizar no Departamento de Engenharia Civil de forma a garantir uma imagem de marca consistente.
- No seguimento das acções de criação, melhoramento e reaproveitamento de espaços de convívio para Docentes e para Funcionários, vão ser concluídas as obras em curso e serão iniciadas as acções necessárias para viabilizar os planos já delineados ao longo de 2004.
- Fortalecimento da articulação com Institutos, Associações e outras organizações profissionais (IC, IHRH, LEMC, AEC, AECEF, IACES, OE) e outras Escolas.
- Realização do dia do Departamento de Engenharia Civil em articulação com a AEC - FEUP.
- Edição da revista dos Alunos de Engenharia Civil em colaboração com a IACES.

3. Promoção da Qualidade do Ensino

- Criação de incentivos aos bons alunos, através da angariação das verbas correspondentes aos prémios escolares junto de entidades externas.
- Reforço da cooperação com os diversos serviços da FEUP, nomeadamente o SICC, SDI e CICA.
- Reforço das boas práticas de ensino e aprendizagem no DEC.

4. Pessoal de apoio técnico e administrativo

Procura de soluções que permitam aumentar o actual número insuficiente de funcionários não docentes do Departamento.

Implementação a nível do Departamento do SIADAP (Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho na Administração Pública).

5. Laboratórios do Departamento

Manutenção da orientação e da coordenação das actividades dos diversos Laboratórios e promoção de sinergias entre Laboratórios criando condições para melhorar a sua vertente pedagógica.

6. Instalações e Equipamentos do Departamento

Conservação e exploração das instalações e de equipamentos, ora tirando partido do acervo histórico do Departamento de Engenharia Civil, ora recriando condições de adaptação dos espaços aos serviços e ao dimensionamento de meios humanos, bem como ao seu apetrechamento.

7. Questões Orçamentais

Promoção do reforço das dotações financeiras do Departamento em si e das Secções.

PLANO DE ACTIVIDADES SUCINTO DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE MINAS PARA 2005

1. Enquadramento

O presente plano de actividades visa destacar os objectivos não rotineiros que se pretendem alcançar na actividade do próximo ano no Departamento de Engenharia de Minas - DEM.

A recente criação da Licenciatura em Engenharia e Gestão do Ambiente (LEGA) abriu uma etapa nova na vida do DEM, na medida em que a sua participação nesta nova licenciatura vai ocupar uma parte importante dos seus docentes ficando, quando a LEGA estiver a funcionar em pleno, num plano equivalente em termos de carga lectiva à que é dedicada à Licenciatura em Engenharia de Minas e Geoambiente (LEMG). De destacar que a forte presença do DEM na LEGA é o corolário de um percurso que se iniciou em 1994 com a participação no Mestrado em Engenharia do Ambiente e, posteriormente, com a incorporação de alguns conteúdos na reforma que transformou a antiga Licenciatura em Engenharia de Minas (LEM) na actual LEMG. A leccionação da disciplina de Métodos Numéricos na Licenciatura em Engenharia Informática e de Computação (LEIC) também tem sido da responsabilidade do DEM desde a criação da referida licenciatura.

O reforço da actividade do DEM na área do ambiente acarreta, contudo, um risco de descaracterização da vocação nuclear do DEM. A actual redução de 40% do número clausus da LEMG que foram transferidos para a LEGA, teve como contrapartida o aumento de horas lectivas prestadas pelo DEM à LEGA. A incorporação de áreas ambientais na LEMG era urgente num contexto sócio-económico em que a componente ambiental de qualquer actividade industrial pode ser factor decisivo na sua sustentabilidade a médio prazo. Ou seja: o recente esforço dedicado às áreas ambientais permitiu incorporar na LEMG conteúdos que facilitam uma harmonização da actividade da indústria extractiva mineral com as novas exigências ambientais.

Resumindo, o DEM está fortemente envolvido em duas licenciaturas, a LEMG e a LEGA e mantém uma presença numa terceira, a LEIC onde lecciona Métodos Numéricos. Na LEMG e na LEGA o DEM tem a seu cargo disciplinas básicas nomeadamente de análises matemáticas, álgebra, geologias e mineralogias, e em matemáticas aplicadas - métodos numéricos, estatística e geoestatística, etc...

Na LEMG e na LEGA o DEM presta ainda serviço docente em disciplinas tecnológicas.

Além da prestação de serviço docente nas licenciaturas já referidas o DEM presta serviço docente no mestrado de Engenharia do Ambiente e está actualmente empenhado na criação do mestrado em Engenharia de Segurança e Higiene Ocupacionais, área em que neste momento já disponibiliza docentes na leccionação de disciplinas no curso de pós-graduação de Técnicos Superiores de Higiene e Segurança no Trabalho.

A principal actividade de investigação do DEM, além da decorrente da orientação de mestrados e doutoramentos, está enquadrada no Centro de Investigação em Geoambiente e Recursos - CIGAR.

A actividade de prestação de serviços ao exterior é feita numa base voluntarista, com equipas ad-hoc formadas para casos específicos.

O DEM colabora ainda com a restante comunidade da FEUP através da presença de elementos seus nas actividades gerais e com o exterior, através da participação de elementos seus

devidamente enquadrada em protocolos e colaborações, sob a égide da FEUP, com diversas entidades públicas e privadas nacionais e estrangeiras.

2. Áreas a reforçar no apoio e desenvolvimento de conteúdos do ensino

A actividade do engenheiro de minas no contexto actual da evolução económica do País e a migração do DEM no sentido da valorização e adaptação de competências técnicas dos profissionais que forma a esse novo contexto, deve continuar a estar no cerne do plano de actividades para os próximos anos.

Consequentemente é objectivo prioritário que durante 2005 as seguintes áreas de conhecimento sejam aprofundadas: i) rochas ornamentais; ii) componente mineira na área das grandes escavações a céu aberto e na abertura de túneis, incluindo túneis em ambiente urbano; iii) movimentação de terras e geo-flúidos.

A preparação dos licenciados em Engenharia e Gestão do Ambiente, com maior relevância para a adequação da sua preparação nas áreas em que a geologia, a hidrogeologia e as tecnologias de preparação de matérias recicladas ou de origem primária, passam a estar doravante presentes e devem, também, fazer parte do enquadramento-base dos planos de actividades do DEM.

Nesse sentido preconiza-se que em 2005 haja um reforço dos equipamentos laboratoriais destinados a aulas de engenharia de ambiente.

Os docentes do DEM deverão, na medida do possível, aumentar a utilização de métodos modernos de apoio ao ensino, nomeadamente meios áudio-visuais na criação de conteúdos didácticos. Para cumprir este desiderato:

Em 2005 serão proporcionados cursos-base e desenvolvidas actividades que aumentem a competência dos membros do DEM na utilização de meios de ensino centrados na componente da aprendizagem, nomeadamente no designado e-learning. Destas acções resultará um incremento dos módulos de e-learning disponibilizado para as disciplinas leccionadas pelos membros do DEM.

3. Área dos serviços administrativos

Deverá manter-se o esforço de rentabilização dos serviços administrativos do DEM, nomeadamente aquele que resulta da partilha de funcionários administrativos com os Departamentos de Física e de Engenharia Metalúrgica e de Materiais.

Principais objectivos do Plano de Actividades do DEEC para 2005 (e acções previstas para os atingir)

- I. Criação de condições que permitam libertar os docentes de tarefas administrativas para uma mais intensa dedicação às actividades de ensino e investigação.
 - Manutenção de um apoio técnico e administrativo eficazes, com recursos humanos da melhor qualidade possível;
 - Contratação de Monitores e Bolseiros para apoio às disciplinas dos primeiros anos com números de alunos mais elevados;
- II. Estabelecimento de condições que estimulem uma produção científica de qualidade, em particular por parte dos docentes mais novos.
 - Continuação do Programa de Apoio à Actividade de I&D (Microprojectos);
 - Apoio a deslocações;
 - Continuação do programa de Projectos Especiais, e o apoio a pedidos devidamente justificados que também envolvam recurso a fontes externas de financiamento.
- III. Promoção da qualidade de ensino e do seu reconhecimento por parte dos alunos, dos empregadores e da sociedade em geral.
 - Oferta de condições físicas adequadas para o desenvolvimento das componentes práticas/laboratoriais das actividades de ensino (através de apoio técnico, equipamentos laboratoriais e recursos computacionais de qualidade);
 - Apoio a iniciativas envolvendo novas práticas pedagógicas e recursos a novas tecnologias;
 - Apoio a grupos estudantis na organização de actividades extra-curriculares relevantes para a sua formação;
 - Criação de um Laboratório de Hardware para utilização pelos alunos, em horário alargado, fora de contexto lectivo;
 - Promoção de acções junto de Escolas Secundárias que possam contribuir para tornar mais atractivos os percursos profissionais orientados para a Ciência e a Tecnologia, com especial relevo para as áreas em que o Departamento está envolvido;
 - Promover a oferta de acções de formação contínua;
 - Activação de ligações a antigos alunos, envolvendo-os em acções que permitam conhecer e promover a imagem externa do Departamento;
 - Promover a realização de ciclos de palestras e workshops, envolvendo colegas Engenheiros em diferentes tipos de actividades, que sendo de interesse para audiências alargadas, contribuam para um melhor e mais actualizado conhecimento das oportunidades que oferece um Curso de Engenharia.
- IV. Reforço das condições que potenciem uma maior visibilidade e atractividade do Departamento, a nível nacional e internacional, em articulação com os Institutos de interface com que se relaciona e os Centros de I&D que acolhe.
 - Lançamento de Programas Doutorais nas áreas científicas associadas ao Departamento e sua adequada divulgação;
 - Aprofundamento do trabalho a realizar com o Conselho Consultivo Externo, incluindo o lançamento de um programa regular de visitas e a implementação de medidas que esse trabalho permita identificar;

- Apoio a iniciativas que permitam aumentar a participação de docentes em Comités de Programa e na organização de Conferências internacionais;
 - Contribuição para o aumento, em quantidade e qualidade, da informação em língua inglesa relativa a Cursos, disciplinas, e projectos de investigação em que o Departamento está envolvido.
- V. Definição de níveis de qualidade e de padrões de exigência, de conhecimento público, a ter em conta na selecção de candidatos a Professores do Departamento.
- Implementação das medidas constantes do documento recentemente aprovado sobre esta matéria, relativo à Nomeação Definitiva de Professores Auxiliares;
 - Preparação de uma proposta a apresentar ao Conselho do Departamento relativa identificação de perfis e de patamares, associados a gamas de valores de referência para indicadores relativos a níveis de desempenho esperados de candidatos a futuros Professores Associados e Catedráticos do Departamento.
- VI. Defesa de uma continuada convergência do Orçamento para o valor padrão do Departamento, à luz de critérios claros, objectivos e transparentes.

Plano de actividades do DEMEGI para 2005

Nota prévia - No quadro da aplicação do SIADAP na FEUP foi solicitada às Unidades Orgânicas a fixação de objectivos e elaboração de plano de actividades 2005.

No DEMEGI, os objectivos “SIADAP” foram fixados através do documento ‘*DEMEGI/FEUP 2005 - para efeitos de aplicação do SIADAP*’, que procura consonância com o ‘*Plano Estratégico da FEUP 2005-2009*’ (http://paginas.fe.up.pt/demegi/gestao/PlanoEst_FEUP_5_9.pdf) e que após ser circulado às CEx e CCoord do DEMEGI em 22 Nov 04 foi submetido ao CD FEUP (http://paginas.fe.up.pt/demegi/gestao/SIADAP_DEMEGI_22_11_4.pdf).

1 - Introdução

1.1 - O ensino

A existência do DEMEGI é justificada pelo ensino nos cursos pré- e pós-graduados da FEUP, em especial naqueles que mais utilizam os seus recursos: a licenciatura em Engenharia Mecânica (LEM) e a licenciatura em Gestão e Engenharia Industrial (LGEI).

Para desempenhar nas melhores condições estas obrigações de contribuir para o ensino da FEUP, o Departamento está organizado em Secções, que reúnem docentes com interesses técnico-científicos afins.

1.2 - A investigação e desenvolvimento

O DEMEGI entende ser essencial, para a credibilidade da sua acção de ensino, a realização de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, a difusão e valorização de resultados de investigação, e a realização de actividades de extensão universitária e ligação ao meio sócio-económico envolvente.

Para a concretização destas acções, o Departamento criou dois institutos, o Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial (INEGI), que associa a UP e diversas organizações e empresas, e o Instituto de Engenharia Mecânica, que associa a FEUP e o IST. Para levar a cabo os seus trabalhos de investigação, os docentes do DEMEGI estão organizados de formas diversas, que caso a caso pareceram adequadas aos fins a atingir. Na maioria dos casos, integram-se em unidades do INEGI e do IDMEC, embora existam docentes que integram unidades noutros contextos, nomeadamente outras Faculdades. Não existe coincidência entre organização em Secções referida em 1.1 e a organização em unidades de investigação, o que pode facilitar a concretização de trabalhos pluridisciplinares.

1.3 - Os calendários e os mandatos

Conforme os regulamentos aplicáveis, terá lugar durante o primeiro semestre do ano civil de 2005 o processo de selecção do novo Director do Departamento, e consequentemente de toda a equipa de gestão.

Assim, o actual plano de actividades - coerente com a orientação definida no documento de 1 de Maio de 2002 do actual Director do DFEMEGI - http://www.fe.up.pt/~ptcastro/eleicao_DEMEGI.pdf - compromete a actual direcção até ao fim do seu mandato; a futura gestão do DEMEGI terá, naturalmente, que definir os seus objectivos e práticas.

A possível mudança de objectivos e de práticas não deverá porém inibir medidas que se podem e devem tomar já, no quadro legal e regulamentar vigente, em especial as que se prendem com a promoção do desenvolvimento equilibrado do Departamento e das áreas de conhecimento correspondentes às actuais Secções, nomeadamente através do fomento da progressão na carreira docente e da abertura de vagas de lugares “do quadro”.

1.4 - A crise orçamental

Durante décadas o Departamento foi sendo dimensionado, no tocante a pessoal docente, para fazer face à grande variedade de áreas de actividade da Engenharia Mecânica e, mais recentemente, da Gestão e Engenharia Industrial. Essa situação é reflectida nas diversificadas matérias opcionais oferecidas a alunos do último ano da LEM.

Mas recentemente o financiamento passou a ser feito em proporção directa com o número de alunos, pelo que a actual situação de oferta diversificada de matérias se tornou onerosa face às regras adoptadas; de igual modo, o esforço feito durante décadas na qualificação do pessoal docente, levando à actual grande percentagem de doutorados, torna o Departamento dispendioso face a algoritmos de financiamento que favoreçam corpos docentes reduzidos - ensinos pouco diversificados - e com custos salariais baixos.

Os anos recentes têm sido marcados por uma grave crise orçamental, envolvendo duas situações com rigidez significativa:

- a referida dimensão e qualificação do corpo docente, e
- a rarefacção do número de candidaturas à LEM, fenómeno possivelmente associado à exigência do curso, à menor atracção das camadas jovens pela ciência e tecnologia, e à percepção de des-industrialização do País (cujo real significado e futuras consequências só lentamente irão sendo compreendidas - e sentidas ...- pela população).

O DEMEGI é agora mantido com recursos muito abaixo dos desejáveis, inibindo a concepção e adopção de políticas nomeadamente as de:

- Apoio à - e orientação de - actividades de i&d (como complemento dos incertos financiamentos da investigação, tipicamente vindos da FCT ou da União Europeia),
- Apoio a deslocações visando concretização de políticas por ex. de internacionalização,
- Apoio a projectos especiais,
- Oferta de condições físicas melhoradas para as actividades que delas tenham necessidade, e genericamente
- Quaisquer iniciativas de direccionamento/incentivo que envolvam recursos financeiros.

Neste quadro negativo, o Plano de Actividades para 2005 consiste em:

2 - Plano

2.1 - Fomentar a excelência da actividade docente e actualizar o ensino

A formação dos alunos deve preparar para o desempenho e criação de actividades actuais e futuras, recompensadoras intelectual e monetariamente, no diversificado âmbito de interesses do Departamento. A avaliação do progresso dos alunos deve ser exigente, reflectindo o valor que a formação FEUP deve ter.

Accções:

- Incentivar a disponibilização de meios de ensino (textos, meios informáticos, etc.) com elevada qualidade de conteúdo e de apresentação;
- Incentivar o fomento de trabalho criativo pelos alunos;
- Incentivar a fixação, disciplina a disciplina, de metas actualizadas e ambiciosas para a formação pré e pós-graduada, e procura de taxas elevadas de sucesso;
- Aumentar o recurso à informática na gestão do departamento e na interface Departamento/FEUP, diminuindo o consumo de energia e de tempo dos docentes em rotinas administrativas;
- Acompanhar e apoiar o lançamento do programa doutoral em Gestão e Engenharia Industrial, já aprovado, e em Engenharia Mecânica, já aprovado no DEMEGI e que irá ser submetido às instâncias superiores;

- Continuar o estudo da reformatação dos cursos pré e pós-graduados, nomeadamente à luz do chamado “Processo de Bolonha”;
- Incentivar candidaturas à LEM de alunos com boas qualificações, nomeadamente através da continuação de visitas a escolas;
- Avaliar a experiência de trocas internacionais de alunos;
- Ajudar a FEUP a, nas melhores condições, obter a renovação da acreditação da LEM pela Ordem dos Engenheiros;
- Continuar e aprofundar a reflexão sobre a prática pedagógica, e neste contexto realizar o *workshop* “O DEMEGI e a Pedagogia” anunciado em Dez 04 e agendado para Fevereiro.

2.2 - Contribuir para o reconhecimento dos docentes pelas suas contribuições

- Para o ensino - quando garantem que metas ambiciosas de formação são atingidas pelo maior número, e manifestam disponibilidade para lidar com modos de aprender diversos - as pessoas são todas diferentes...;

- Para a **investigação e extensão** universitárias - na medida em que intervenções de qualidade nestas áreas são ingrediente indispensável para a credibilidade técnico-científica de cada docente, são componentes essenciais da **reputação internacional e local** da escola, e contribuem para o valor dos diplomas que os alunos conquistam.

Accções:

- Prosseguir, aperfeiçoando, a recolha e divulgação de dados quantitativos de acção e desempenho do pessoal docente e investigador, (iniciada em 2004 com dados relativos a 2003);
- Retomar a discussão de padrões de orientação para progressão na carreira docente, que teve uma última contribuição com o documento elaborado pelo Professor Rui Guimarães “Proposta de princípios e normas de orientação para apoio a processos de decisão associados à progressão na carreira docente universitária”, de 4 Jul 2000 (http://www.fe.up.pt/demegi/gestao/NORMAS_FEUP.pdf), tendo presente os limites impostos pela lei nomeadamente no tocante à liberdade de juízo reconhecida aos júris.

2.3 - Fomentar a criação de um ambiente cosmopolita e informado

já que ciência e técnica não tem fronteiras e os padrões de avaliação aplicáveis ao nosso Departamento devem ser internacionais.

Accções de fomento de abertura do DEMEGI ao exterior:

- Fomentar as ligações a empresas, em especial as que se traduzem em oportunidades de “projectos de fim de curso” e estágios - como sucede por ex. com as opções da LEM “Moldação por Injecção”, “Construções Mecânicas” e “Projecto de Máquinas”, e com a LGEI;
- Procurar facilitar iniciativas de organização de reuniões científicas, conferências, seminários, etc.

Accções na web:

- Incentivar as Secções GEIN - Gestão e Engenharia Industrial, SDI - Desenho Industrial, SFC - Fluidos e Calor, e SMat - Matemática, a preparar documentos de apresentação em Inglês seguindo os exemplos das Secções de Mecânica Aplicada, http://www.fe.up.pt/~ptcastro/SMAp_Ing_22.pdf; de Materiais e Processos Tecnológicos, http://paginas.fe.up.pt/demegi/SMPT_vf_Jul_03.pdf; de Automação e Instrumentação, http://paginas.fe.up.pt/demegi/SAIC_Abr.pdf ;
- Actualizar os documentos referidos no ponto anterior;
- Incentivar as Secções a criar ou actualizar as suas folhas *html*, evitando a **muito perniciosa** disponibilização de folhas com conteúdos ultrapassados e procurando disponibilizar sempre versões em Inglês.

Accções fora do DEMEGI

- Continuar a solicitar ao CICA a disponibilização de um sistema de “search” interno ao “site de gestão” do DEMEGI <http://paginas.fe.up.pt/demegi/> , que facilite a rentabilização do muito importante volume de informação seleccionada ali existente.

2.4 - O desenvolvimento do ‘espírito de corpo’

visando que alunos, docentes, e outros, sintam orgulho na sua associação à instituição, decorrente do seu bom nome local, nacional e internacional, dos padrões éticos da sua actividade, e da qualidade das suas instalações e equipamentos.

Acção na gestão

- Prosseguir a revisão do Regulamento do Departamento, nos limites impostos pela lei e pelas disposições da FEUP e da UP;

Acções nas instalações:

- Concluir o projecto - actualmente na fase final - e concretizar a realização do tecto/isolamento acústico das Oficinas, para cujo custo se espera a contribuição de pelo menos 50% da FEUP;
- Estudar a re-afecção da área das salas da Secretaria e vizinho arquivo morto para outros fins, constatada a desnecessidade de uma Secretaria com as dimensões da actual;

Acção na disponibilidade de bibliografia:

- Concluir o investimento em bibliografia tornado possível, face à carência de recursos próprios do DEMEGI, por uma medida especial no quadro do programa “diferencial de propinas”.

2.5 - O fomento da generosidade dos docentes

e da consciência da distância entre a ambição e o possível. Há que ser ambicioso mas realista, e ter presente que a vida da instituição é o somatório de iniciativas de cada um, incluindo sucessos e fracassos. Não esperar que o departamento ‘*dê coisas*’, mas pelo contrário ‘*dar ao departamento*’. Ser perseverante face às inevitáveis e frequentes adversidades - ‘*... you’ll see it when you believe it ...*’ e não ‘*... you’ll believe it when you see it ...*’

Acção:

- Prosseguir o uso dos mecanismos de informação do DEMEGI para distinguir iniciativas meritórias.

2.6 - O reforço da articulação DEMEGI/FEUP - INEGI - IDMEC

Reconhecendo o papel inestimável daqueles institutos na vida do Departamento, e a urgência da construção das suas instalações no *campus* da FEUP.

Acções:

- Contribuir na melhor medida do possível para a finalização do projecto e arranque da obra de construção das instalações INEGI/IDMEC no *campus* da FEUP;
- Aumentar a interacção entre INEGI, IDMEC e DEMEGI, particularmente a que tenha benefício directo para os alunos ao cuidado do DEMEGI;
- Operacionalizar o acordo relativo ao financiamento dos apoios de secretariado disponibilizados ao DEMEGI pelos institutos INEGI e IDMEC.

Plano de Actividades do Departamento de Engenharia Química da FEUP para 2005

(Aprovado pelo Conselho de Departamento do DEQ em 6 de Dezembro de 2004)

A missão do Departamento de Engenharia Química (DEQ), da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), é o ensino nos cursos de licenciatura, pós-graduação e formação contínua da FEUP, a investigação científica e desenvolvimento tecnológico, a difusão e valorização de resultados de investigação e a prestação de serviços ao exterior.

No âmbito das suas competências, e com o objectivo de prosseguir a melhoria da sua prestação, a Comissão Executiva do DEQ propõe a realização das seguintes actividades em 2005:

1. Ensino de graduação e pós-graduação

- Apoio às licenciaturas da FEUP, com particular ênfase para as licenciaturas em Engenharia Química e Engenharia e Gestão do Ambiente;
- Apoio à reforma do plano de estudos das licenciaturas em Engenharia Química e em Engenharia e Gestão do Ambiente, no âmbito da reforma em curso a nível europeu;
- Procura e concretização de novos protocolos de cooperação com a indústria na área da formação;
- Reforço da internacionalização e promoção de mobilidade dos alunos da LEQ;
- Apoio aos alunos da licenciatura em Engenharia Química (LEQ) na realização das suas Jornadas;
- Apoio à criação de programas doutorais na área da Engenharia Química e afins.

2. Instalações

- Acções no sentido de garantir a segurança da linha de hidrogénio, nomeadamente a instalação de detectores de hidrogénio;
- Esforço decidido para a resolução do grave problema da climatização do edifício do DEQ;
- Melhoria das infra-estruturas laboratoriais de ensino, incluindo a instalação de novos equipamentos;
- Estudo e decisão sobre a obra para melhoria das instalações da sala de reuniões do DEQ;
- Empenhamento na procura de novos espaços.

3. Investigação

- Apoio logístico à actividade de investigação desenvolvida no DEQ, reconhecendo a sua grande relevância para o desenvolvimento do Departamento;
- Empenhamento na procura de soluções para ampliar os espaços para investigação.

4. Gestão

- Reforço da informatização dos meios de gestão;
- Acção continuada de melhoria de procedimentos de segurança interna de funcionamento laboratorial.

5. Comunicação e informação

- Publicação de brochura informativa sobre a actividade do DEQ;
- Reforço da divulgação por via electrónica da actividade do DEQ;
- Reforço da comunicação com os antigos alunos do DEQ.

6. Serviços internos

- Reorganização dos serviços administrativos do DEQ, nomeadamente no sentido de permitir o apoio ao serviço do Observatório da Engenharia Química;
- Organização interna para melhoria de oferta de serviços ao exterior e apoio à investigação realizada no DEQ.

7. Formação contínua

- Continuação do financiamento de acções de formação interna de docentes e não-docentes em domínios prioritários.

8. Colaboração com o exterior

- Fomento de novos protocolos de cooperação com a indústria nas áreas da Investigação, Inovação e Desenvolvimento;
- Reforço da colaboração com instituições do ensino secundário no acolhimento de alunos para estágios de curta duração.

PLANO SUCINTO DE ACTIVIDADES DO DF PARA 2005

1. Enquadramento

O Departamento de Física da FEUP está em regime de instalação desde 2002, embora a sua génese tenha origem no final da década de 90 do século passado.

Aquando da sua vinda para a Asprela a FEUP criou as condições para a instalação de três laboratórios didácticos que actualmente estão dotados com equipamento experimental destinado sobretudo a aulas de disciplinas propedêuticas.

Com a aproximação da libertação de espaços decorrente da saída da Associação de Estudantes deve ser reequacionada a ocupação pelo DF das áreas do Edifício B.

Com efeito, com a actual dispersão de espaços, incluindo os gabinetes dos docentes, torna-se mais difícil a um departamento tão recente imprimir a actividade que permita a sua consolidação.

Actualmente o DF presta serviço às seguintes licenciaturas: LEC, LEQ, LEIC, LEEC, LEMG. Para o próximo ano lectivo será incluída a LEGA.

2. Actividades para 2005

O DF procurará durante o ano 2005 identificar áreas de investigação que permitam uma maior interligação dos seus membros. Para esse efeito prevê-se a realização de um conjunto de debates internos. Simultaneamente prevê-se a identificação e definição de conteúdos de disciplinas de Física avançada a serem oferecidas à FEUP para serem leccionadas em cursos de pós-graduação.

No primeiro trimestre de 2005 o DF apresentará à Direcção da FEUP um estudo de ocupação de áreas no Edifício B.

O DF procurará incentivar nos seus membros o recurso a meios modernos de ensino/aprendizagem nomeadamente a e-learning. Para esse efeito o DF organizará um ou mais cursos de e-learning baseado no software de e-learning Moodle.

A fim de promover o ensino laboratorial da Física o DF intervirá junto das licenciaturas no sentido de nos seus planos curriculares as disciplinas de Física terem uma componente de ensino laboratorial adequada.

O DF procurará, através de uma proposta concreta, assegurar a leccionação das disciplinas propedêuticas de Física da licenciatura em Engenharia Metalúrgica e dos Materiais.

O DF participará, através de medidas a identificar, no Ano Internacional da Física decretado pela ONU para 2005.

Plano de Actividades do CICA PARA 2005

Resumo Executivo

O primeiro objectivo do Centro de Informática é assegurar a operacionalidade, disponibilidade, adequação e segurança dos recursos e serviços de informática que disponibiliza a toda a comunidade académica da FEUP. É grande a dimensão e complexidade dos recursos e serviços administrados pelo CICA e que de forma sucinta estão apresentados na página do Serviço (<http://www.fe.up.pt/cica>). O Serviço tem actualmente a seu cargo a gestão da rede de dados com e sem fio, mais de 150 servidores, 1000 computadores, a gestão do sistema de informação da FEUP, e-mail, telepono, sistemas de gestão da Biblioteca, entre muitas outras responsabilidades, como constam no Relatório de Actividades do CICA.

Em 2005, além da renovação das infra-estruturas que suportam alguns serviços críticos procurar-se-á dar um impulso em termos de inovação tecnológica. Ao nível das infra-estruturas de comunicação procurar-se-ão introduzir serviços de videoconferência no posto de trabalho, comunicações através do protocolo IPv6 e desenvolver serviços de telefonia IP.

Ao nível dos sistemas centrais avançar-se-á com a renovação da infra-estrutura de suporte ao e-mail do staff (docentes e não docentes), a implementação de um sistema de armazenamento de chaves públicas, o desenvolvimento de serviços *grid computing*, a implementação de sistemas de gestão de identidades, que permitam um efectivo controlo de acessos aos serviços, o desenvolvimento de sistemas de vídeo vigilância digital, a implementação de sistemas de combate ao *spware*, o desenvolvimento de um serviço geral de *Instant Message*, entre outros.

Nas salas de informática procurar-se-á renovar o parque de impressoras, a instalação de mais uma máquina de carregamento de cotas no perímetro das salas, o reforço do sistema de combate à utilização de aplicações não permitidas, introduzir medidas que visem a optimização dos consumos de energia e o desenvolvimento de sistemas que visem a optimização do refrescamento dos sistemas.

Nos sistemas de informação, 2005 será marcado pela concretização de projectos de expansão do SIGARRA a Instituições de ensino superior portuguesas fora da Universidade do Porto. O CICA passará também a gerir a infra-estrutura de suporte ao GAUP2004 e a dar apoio aos seus utilizadores. Continuar-se-á o esforço no desenvolvimento de novas funcionalidades, bem como de conteúdos para a Web da FEUP, tendo em vista quer contribuir para o incremento da qualidade e produtividade das actividades da Faculdade, quer para apoiar a comunidade académica na utilização e incorporação dos serviços de informática nas rotinas de trabalho

diário, quer ainda para fornecer aos órgãos de gestão da FEUP elementos de apoio à tomada de decisão.

A segurança informática terá em 2005 a consolidação dos projectos lançados em 2004 procurando implementar sistemas de detecção de intrusos e sistemas automatizados para o tratamento e análise de *logs* dos sistemas. Na área da qualidade pretende-se em 2005 alcançar um patamar exemplar com a criação e instituição do Manual de Qualidade do CICA.

Na área da gestão dos recursos humanos e face ao aumento das áreas de intervenção do CICA, e ao consequente aumento dos serviços oferecidos à comunidade académica, pretende-se em 2005 introduzir algumas medidas de ajustamento dos quadros afectos ao Serviço. Continuar-se-á a apostar na formação técnico-científica do pessoal de informática, procurando garantir a sua permanente actualização profissional, bem como na criação de condições que possibilitem um ambiente de trabalho criativo e motivador e garantam que os mais competentes e empenhados continuem a encontrar razões para desejarem permanecer na Faculdade.

Unidade de Infra-estruturas e Redes de Comunicação

Em 2005 procurar-se-á dar um impulso muito significativo nos serviços de comunicação disponibilizados à comunidade académica da FEUP. As principais actividades previstas são apresentadas seguidamente.

Telefonia IP, VoIP

As tecnologias de Telefonia IP e Voz Sobre IP podem trazer grandes ganhos à FEUP quer no que respeita às facilidades de comunicação que possibilitam quer pela redução dos custos de comunicação telefónica. Neste sentido prevê-se em 2005 estudar a tecnologia e implementar um projecto-piloto para avaliar a oportunidade destas tecnologias na FEUP.

A telefonia IP utiliza a rede IP para o envio da voz digitalizada em pacotes IP até à central telefónica digital. A partir desse momento os pacotes podem continuar a ser enviados via rede IP, ou não, de acordo com as ligações entre as diversas centrais telefónicas e de acordo com o destinatário da chamada telefónica. A tecnologia Voz sobre IP (VoIP) fornece a possibilidade de se enviar os pacotes IP, cujo conteúdo é a voz digitalizada, entre as centrais telefónicas.

Para haver uma boa comunicação entre dois utilizadores que utilizam esta tecnologia é necessário que sejam implementados na rede parâmetros de qualidade de Serviço, QoS, ou na ausência destes parâmetros que a rede possua largura de banda suficiente para que não haja atrasos nem perdas de pacotes. Estas características são suportadas pela infra-estrutura de rede de dados da FEUP sendo necessário, no âmbito deste projecto, estudar e otimizar vários parâmetros.

Proxy Update, Multimédia Streaming

Devido ao envelhecimento e actual desfasamento do serviço de proxy a Faculdade de Engenharia deve apostar numa infra-estrutura que implemente o serviço introduzindo uma componente de inteligência. Esta infra-estrutura tem que integrar não só um serviço de “*cacheing*”, que não introduza atrasos, como também deve fornecer serviços como “*streaming*” de conteúdos de multimédia de áudio e vídeo, como por exemplo conferências, rádios locais ou até ensaios laboratoriais com difusão por vídeo.

Ao contrário de *proxies* normais baseados em *caches* grandes assentes em elementos voláteis, lentos, como discos duros, que inevitavelmente introduzem atrasos nas ligações, a infra-estrutura a adquirir deve basear-se em métodos avançados de hierarquização sobre memórias muito rápidas de modo a realmente introduzir uma aceleração no acesso a conteúdos.

Manifestamente este tipo de tecnologia terá um grande interesse para toda a comunidade da FEUP abrindo novas oportunidades para projectos empreendedores.

Redundância em balanceador de Carga

O *Alteon Load Balancer* (ALB) faz distribuição de carga entre servidores. Actualmente existe um único equipamento deste tipo no CICA que distribui a carga equitativamente, deixando de existir situações, como no passado, em que se tinha um servidor sobrecarregado e outro praticamente sem carga. Porém face à importância deste tipo de serviço para o desempenho global dos sistemas o ALB existente constitui um ponto único de falha que urge ultrapassar.

Com efeito, a única forma de poder assegurar o balanceamento de carga dos serviços, mas também uma larga imunidade a falhas, é a instalação, em paralelo, de um segundo ALB. Assim, caso um falhe o outro garantirá o serviço de forma transparente para os utilizadores.

Redundância ao acesso aos Servidores

Em regra, um servidor está ligado a um único ponto de acesso - uma porta de um equipamento de rede. Este tipo de ligação não confere porém qualquer tipo de imunidade a falhas a montante do servidor. Uma falha no equipamento de rede implica a indisponibilidade do serviço.

Para melhorar esta situação, propomo-nos efectuar uma reorganização e reestruturação dos serviços mais críticos, ligando-os em *Split Multi-Link Trunk*. Esta topologia consiste na ligação de um servidor a mais do que um equipamento de rede beneficiando em termos de redundância, na medida em que se um dos equipamentos falhar, a informação continuará a fluir pela(s) outra(s) ligação(ões) de forma transparente para o funcionamento do serviço. É também interessante em termos de desempenho, pois aumentando o número de ligações aumenta igualmente a largura de banda, melhorando assim a desempenho global do serviço.

Melhoramentos ao Nível do Acesso Internet

Com o objectivo de preparar a actual infra-estrutura para os aumentos de largura de banda que se avizinham será necessário dotar as placas de rede com *networks processers* para aumentar desempenho das máquinas *firewall* da FEUP. Em 2004, depois de uma profunda análise aos requisitos do sistema de *firewall* perimétrica, foi adquirida uma infra-estrutura que não depende directamente de hardware específico, ou seja, máquinas comuns onde foram instalados os pacotes de software da *checkpoint* que implementam mecanismo de *firewall*. Mesmo com os módulos de alto desempenho, as máquinas não possuem a capacidade de comutação de pacotes necessária para o uso da largura de banda que se prevê disponível durante 2005. Com este hardware, consegue-se produzir todo o trabalho de comutação ao nível da própria carta. Durante o ano de 2005 um dos objectivos é adquirir e instalar esse hardware, melhorando assim as condições de rede no acesso ao exterior.

Ferramentas de Gestão

A UIRC tem desenvolvido ferramentas de gestão para os serviços que tem vindo a criar. Continuará a fazê-lo sempre que tal seja possível de modo a melhorar a qualidade do serviço prestado à comunidade da FEUP, com o objectivo de poder responder ainda mais rapidamente às solicitações e aos problemas que surjam.

À UIRC chegam diariamente pedidos para (re)configuração do acesso à rede. O seu atendimento imediato é fruto duma organização e gestão que passa pela manutenção de uma base de dados com as configurações do acesso à rede para todas as tomadas da Faculdade. Com o intuito de facilitar a correcção imediata de eventuais diferenças, entre a base de dados e a configuração dos equipamentos, procurar-se-á desenvolver um sistema de notificações que alertará para qualquer incoerência, ou seja, esta ferramenta permitirá que uma alteração errada ou anormal nos equipamentos ou na base de dados seja imediatamente colmatada.

O movimento de pessoas externas à FEUP no *campus*, no âmbito de conferências, visitas e outros acontecimentos tem-se materializado num aumento de pedidos de acesso à rede por tempo determinado. Embora a gestão do acesso destes utilizadores seja feita por ferramentas já desenvolvidas internamente existe a necessidade de otimizar esta gestão. Desta forma, outro objectivo para 2005 é a criação de um sistema de gestão de acessos temporários. Esta ferramenta que irá beneficiar as funcionalidades das redes com e sem fio será desenvolvida, e integrada, no software já existente. Na prática permitirá a expiração automática do acesso à rede aos utilizadores temporários da rede *wireless* e da rede pública. Na rede *wireless* poderá até limitar-se o acesso a um horário ou local de cobertura.

IPv6

O início da implementação deste protocolo na FEUP data de 2003, quando foram implementados os primeiros testes com o exterior através da utilização de mecanismos de túnel. Em 2004, e após a UP ter disponibilizado uma ligação nativa de IPv6, foram configurados os equipamentos de rede da FEUP para suportar este protocolo. O objectivo para 2005 será implementar e disponibilizar à comunidade académica um conjunto de serviços IPv6, assegurando todas as condições de gestão e segurança, procurando que este protocolo possa ser utilizado como, actualmente, o IPv4. Um dos serviços a disponibilizar em IPv6 será o acesso ao sistema de informação que, no actual momento, será inovador a nível das instituições de ensino.

Unidade de Administração de Sistemas

Serviço de mail

A actual infra-estrutura que suporta os serviços de mail dos docentes e funcionários da FEUP assenta num conjunto de equipamentos, com alguns anos, que começam a demonstrar sinais de fragilidade para suportar as actuais necessidades da comunidade académica. Assim é um objectivo primordial actuar na renovação desta infra-estrutura ainda no primeiro semestre do ano, para garantir a qualidade de serviço adequada. Prevê-se igualmente a criação de ferramentas que auxiliem os utilizadores na definição de *.forwards* e na activação de envio de mensagens automáticas alertando para ausências de serviço devido a férias ou frequência de cursos/seminários.

Serviço web

O servidor *paginas.fe.up.pt*, que responde pelas páginas pessoais dos utilizadores da FEUP e por páginas de disciplinas, cursos e seminários, necessita de ser dotado de uma estrutura de ficheiros que permita uma eficiente organização da informação.

Pretende-se igualmente facilitar a elaboração de páginas pessoais, fornecendo ao utilizador um conjunto de *templates* de páginas *web*. Serão ainda criadas estatísticas sobre a utilização destes servidores, o que permitirá ter uma visão mais concreta sobre vários aspectos relevantes do serviço.

Autenticação de utilizadores

Foi implementada em 2004 uma inovadora forma de autenticação dos utilizadores, através do protocolo LDAP, que permite reduzir os tempos de resposta dos serviços de autenticação e aumentar os níveis de segurança. Este serviço está disponível na plataforma Linux, em servidores e em computadores dos laboratórios/salas de informática, geridos pelo

CICA. A sua implementação em sistemas Tru64 Unix apresenta obstáculos difíceis de ultrapassar, equacionando-se a hipótese de manter nestes sistemas a autenticações por NIS.

Com o objectivo de homogeneizar os repositórios das contas dos utilizadores, que podem ser criadas em LDAP, NIS, Windows ou no SiFEUP, será necessário recorrer a ferramentas que permitam a interligação dos sistemas e disponibilizem uma gestão centralizada de contas. Com esta infra-estrutura será possível definir mecanismos automáticos de criação, remoção e bloqueio de contas, que serão despoletados, por exemplo, quando um aluno se inscreve na faculdade ou quando ocorre outro evento relevante que influencie as permissões de acesso e utilização dos sistemas informáticos.

Livro de endereços

A grande maioria dos utilizadores recorre a clientes de *mail* específicos para acesso aos serviços de correio electrónico e possuem livros de endereços com quem, habitualmente, trocam mensagens. Porém esta informação reside unicamente nos computadores pessoais, o que dificulta a utilização do serviço fora desse posto de trabalho. Para tornar esta informação acessível de qualquer ponto da rede da FEUP, ou do exterior quando validados por VPN, pretende-se criar um sistema central baseado em LDAP, onde residirá o livro de endereços de cada utilizador.

Reestruturação de servidores

Para garantir o eficiente funcionamento dos serviços, é necessário que os servidores que lhes dão suporte possuam os requisitos de hardware necessários ao bom funcionamento dos mesmos. Em 2005, considera-se fundamental a renovação do seguinte parque informático:

- Renovação das máquinas gnom e yoda, que fornecem acesso em Linux a ferramentas de bases de dados mysql e postgres, e a applets de Java.
- Substituição do servidor iceberg, que se encontra desactivado por não possuir recursos que garantam uma eficiente prestação do serviço de AD às salas de informática.
- Reestruturação do cluster socrates/sinatra, que fornecem o serviço \\software e as licenças necessárias à execução de diversas aplicações.

Novos servidores aplicativos

O número de pedidos de instalação em servidores do CICA, de aplicações a utilizar durante as aulas ou que servem de apoio a estas, tem sido crescente. Na tentativa de dar uma resposta rápida e satisfatória a todas as solicitações, adoptam-se soluções “provisórias” que acabam por não ter alternativas e que sobrecarregam servidores destinados a outros fins, podendo conduzir a situações de instabilidade. Para fornecer um serviço mais eficaz é imperioso

que se efectue um levantamento dos programas que se enquadram neste tipo de resposta e se construa de raiz uma infra-estrutura que lhes dê suporte. Numa primeira fase serão abrangidos nesta remodelação os serviços *asp.net*, *cvs* e *twiki*.

Partilha de ficheiros

A unidade de administração de sistemas tem sido confrontada com reclamações de utilizadores que pretendem enviar ficheiros de grandes dimensões a um grupo de pessoas, mas que se vêm impossibilitados por restrições no tamanho máximo de uma mensagem, impostas nos servidores de *mail*. A alternativa possível, passa pela colocação dos ficheiros em páginas web pessoais e o envio dos respectivos *links* ao destinatários para que possam descarregar os ficheiros. Como normalmente esta informação é confidencial, esta solução obrigaria a configurações específicas e criação de *passwords* de acesso, processo este que não é de simples execução para o utilizador comum. Pretende-se, assim, estudar uma solução que permita responder a estas necessidades e que apresente um ambiente amigável, de fácil manuseamento.

Implementar Servidor de IM

Novas formas de comunicação imergem no mundo Internet de forma a facilitar a comunicações e a proporcionar diferente formas de interacção. As ferramentas de IM (*Instant Messaging*) foram inicialmente criadas como ferramentas lúdicas mas rapidamente se tornaram uma nova forma de comunicação com um elevado grau de interactividade. Já existe no CICA (e não só) muita utilização desta tecnologia, mas a utilização desta ferramenta ainda está dependente de servidores externos à FEUP. O Windows Messenger permite comunicar em tempo real com outras pessoas que estejam registadas no serviço *.Net Messenger*. Esta comunicação pode ser feita através de troca de mensagens em texto ou recorrendo a voz e vídeo. Um dos objectivos será implementar um servidor interno para não haver dependências do mundo exterior.

Moodle

O Moddle é uma plataforma de ensino à distância que está disponível para a comunidade académica desde 2004 e assenta num único servidor. Pretende-se adicionar à infra-estrutura um servidor de desenvolvimento que permita a construção, ensaio e implementação de novas funcionalidades, isolando assim, a plataforma de produção de eventuais problemas originados por testes de novas funcionalidades. Todas as novas funcionalidades que venham a ser desenvolvidas, depois de devidamente testadas, serão integradas no servidor Moodle de forma a entrarem em produção.

Vídeo conferência

Será dada continuidade ao estudo de soluções de vídeo conferência e analisada a viabilidade da implementação deste sistema no helpdesk, permitindo desta forma facultar à comunidade da FEUP mais uma forma de apoio técnico.

Chaves públicas

O correio electrónico tornou-se a forma por excelência para troca de mensagens e de informação. No entanto, os vírus que forjam endereços de email têm proliferado, dificultando a eficiente utilização do serviço. Para garantir a autenticidade dos emissores das mensagens, há alguns instrumentos disponíveis, entre os quais, as assinaturas digitais que recorrem a chaves públicas. Este sistema permite igualmente a troca de mensagens codificadas. Prevê-se em 2005, avançar com um projecto-piloto tornando possível, de forma fácil, expedita e o mais automatizada possível, que o emissor e receptor das mensagens tenham conhecimento das respectivas chaves públicas. Para facilitar a partilha destas chaves, será criado um servidor central onde estas são armazenadas e onde poderão ser consultadas por qualquer utilizador.

Reestruturação do domínio Windows do DEM

A UAS é, desde 2004, responsável pela gestão do domínio “minas” pertencente ao Departamento de Engenharia de Minas e que é assegurado por dois servidores com Windows Server 2000. Pretende-se em 2005 estudar a viabilidade de actualizar tecnologicamente estas máquinas procedendo à migração para Windows Server 2003.

Apoio à gestão de servidores de departamentos

A unidade de administração de sistemas continuará a desenvolver actividades de administração de servidores dos Serviços Centrais e de Departamentos, bem como garantir a manutenção dos sistemas operativos e das aplicações disponibilizadas, assegurando as respectivas cópias de segurança, actualizações de segurança e demais tarefas de gestão. Continuaremos assim, a dar suporte aos seguintes servidores:

- Biblioteca: sena, arts, athena, hera
- DEC: civils1, civils2, civils3, civils4
- DEEC: cubitus, cicero
- DEM: serv00, serv01
- DEMEGI: itanium, griffith, verdi
- DEQ: deq, sim-deq

- SEF: cerbon, odin
- SRH: potter
- Serviços Académicos: pokemon, pikachu

Novas aplicações de gestão na biblioteca

A Biblioteca da FEUP manifestou interesse, durante 2004, na aquisição de software específico para a área de museu e arquivo. Após o estudo dos requisitos técnicos e a definição do formato em que tais aplicações podiam ser alicerçadas, o CICA adquiriu o software In arte, que permite efectuar a gestão do património cultural móvel, para ser aplicado aos seus museus, e o software GISA, para gestão integrada de sistemas de arquivo. Em 2005, efectuar-se-á o acompanhamento da instalação e a administração dos novos servidores que lhes dão suporte.

Grid Computing

Durante 2004 a UAS colaborou afincadamente nos trabalhos com vista ao lançamento de tecnologias de *Grid Computing* na FEUP. Em 2005 dar-se-á todo o apoio na gestão da nova infra-estrutura de computação de elevado desempenho da FEUP e na sua integração com novos projectos na área de *grid computing*.

Spiware

Apesar do CICA disponibilizar a toda a FEUP uma solução global de protecção antivírus, têm sido notórios os problemas provocados por *spiware*, cujo combate ainda não é abrangido pela licença de software antivírus adoptada. Será efectuado um estudo de ferramentas que evitem a acção destes agentes e implementada a solução que se revelar mais adequada.

Logs

Pretende-se dar continuidade ao projecto de criação de um sistema de *logs* centralizado, que permita armazenar os *logs* de vários servidores e serviços e disponibilizar mecanismos de análise automática dos mesmos, despoletando mensagens de alerta sempre que sejam detectadas situações anómalas ou eventuais falhas de segurança.

Este serviço armazena apenas informação enviada por servidores Linux e Unix, mas passará a integrar também os registos dos sistemas Windows, e procurar-se-á estender as funcionalidades a todos os servidores administrados pelo CICA.

Backups

A implementação de um sistema de cópias de segurança centralizado, recorrendo ao software *HP Openview Data Protector*, adquirido durante 2004, que permite efectuar cópias de

segurança de computadores com sistemas operativos díspares (Linux, Unix, Windows, Mac) será uma das tarefas prioritárias. Procurar-se-á estudar a viabilidade de estender a facilidade de cópias de segurança aos servidores departamentais, não geridos pelo CICA e, dentro do possível, a computadores pessoais de docentes e funcionários da FEUP.

Monitorização

A UAS adquiriu em 2004 a ferramenta *GFI Network Server Monitor*, que permite monitorizar o funcionamento de sistemas e aplicações Windows e a execução de procedimentos de correcção quando são detectadas falhas de funcionamento. A implementação do sistema, já foi iniciada e será estendida, agora, a todos os servidores geridos pela Unidade. Pretende-se também integrar alertas SMS relativos a falhas graves que possam conduzir a *downtimes* dos serviços.

Gestão de servidores

Para facilitar a gestão de servidores será implementada uma interface que permita administrar os vários servidores e serviços a partir de um portal interno, mantendo os níveis de segurança adequados. Uma das ferramentas já analisadas é o *webmin*, que permite a gestão através da Web de serviços como o *apache*, *dns*, partilha de ficheiros, bases de dados e CVS.

Será igualmente analisada a possibilidade de criar uma espécie de “*Linux update*”, que à semelhança do que acontece em Windows, envie para os servidores as actualizações de software de acordo com as configurações específicas de cada máquina. Desta forma seria mantido um repositório central das configurações e versões de cada servidor.

Unidade de Microinformática e Suporte ao Utilizador

Substituição das impressoras das salas de informática do bloco B

O serviço de impressão disponibilizado nas salas de informática regista enormes índices de utilização. A título de exemplo refira-se que, só no último ano se efectuaram cerca de 3 milhões de impressões. Neste contexto tem-se tornado evidente a fadiga dos equipamentos, impressoras Xerox N2125, adquiridas em 2000, cujo número de avarias tem vindo a aumentar, e a sua disponibilidade, consequentemente, a diminuir. Para que o serviço mantenha uma disponibilidade condizente com a sua taxa de utilização, a UMSU procurará durante o ano de 2005 estudar as possibilidades que o mercado apresenta com vista à melhoria dos equipamentos disponibilizados. Como objectivo final a melhoria do serviço passará pela aquisição de novos equipamentos, com melhor performance/desempenho, assim como equacionar a disponibilização

de outros serviços, como impressões em formato A3, formato a cores e eventualmente serviço de cópias

Refrescamento da imagem de software nos computadores das salas de informática

Apesar do sistema de replicação de imagens utilizado para a instalação de software nos computadores das salas de informática, e que é uma ferramenta indispensável para a gestão do software instalado, um dos problemas ainda existentes verifica-se no período de tempo que decorre entre a passagem de duas imagens, o que pode acontecer num intervalo de uma, duas, três ou mais semanas. Por razões de funcionalidade são concedidas aos utilizadores dos sistemas das salas de informática permissões de utilização acima do mínimo tecnicamente possível, mas que são indispensáveis para garantir o adequado funcionamento com todo o software instalado. Esta facilidade, cujo impacto está devidamente estudado e controlado, conduz a situações em que, por vezes, aparece instalado algum software que não consta na imagem.

O objectivo desta actividade visa o teste e implementação de uma ferramenta que permita ao utilizador, independentemente do número de vezes que o computador tenha sido utilizado anteriormente, arrancar com o sistema como se este tivesse acabado de ser instalado, garantindo-se assim que as aplicações estão a funcionar e que não existe qualquer software instalado por utilizadores.

Reforço da infraestrutura que impede a execução de aplicações não autorizadas

Sendo este um serviço que em muito tem beneficiado o sistema de gestão de salas de informática, procurar-se-á durante o próximo ano melhorar a infra-estrutura de suporte para que o serviço funcione nas melhores condições possíveis. Esta melhoria passará pela aquisição de um servidor apropriado, o qual será utilizado para suportar este serviço, assim como outros que irão surgir no apoio às salas de informática.

Serviço de Exames - Configuração da sala e recolha de exames

A utilização das salas de informática para a realização de exames tem registado um aumento significativo e, por vezes, é necessário assegurar um controlo refinado das ligações através da rede, durante o período da prova. Assim, e para dar resposta a estas necessidades, a UMSU desenvolverá durante 2005 um serviço que permitirá ao professor realizar exames em Windows e/ou Linux, tendo a garantia que os alunos não poderão aceder a mais recursos do que aqueles que o professor indicar. O sistema permitirá também que se faça uma recolha automática dos exames realizados pelos alunos.

PC - Wake-to-UpDate

Uma das preocupações na gestão das salas de informática prende-se com a utilização racional de energia. Apesar de estar instituído que os monitores dos computadores são desligados manualmente ao final do dia, durante 2005 procurar-se-á desenvolver um serviço mais automatizado com vista à redução dos consumos de energia, que deverá permitir nomeadamente:

- Desligar os computadores logo que os mesmos não sejam necessários;
- Ligar os computadores a determinada hora para fazer as actualizações e limpezas necessárias em Windows e Linux, voltando-os a desligar no final.

Disponibilização de 2ª máquina para carregamento de quotas de impressão

A unidade estudará a viabilidade de disponibilizar no bloco B uma segunda máquina para carregamentos de quotas de impressão, com o objectivo de permitir aos utilizadores maior flexibilidade, permitindo nomeadamente carregamentos fora do horário de expediente do CICA.

Disponibilização de equipamentos aos alunos

A unidade procurará beneficiar os actuais equipamentos de digitalização e reprodução de DVD's, procurando melhorar a qualidade deste serviço e adaptá-lo às actuais necessidades.

Reforço de competências em Linux e Macintosh

A unidade procurará reforçar as competências técnicas dos seus elementos para que seja possível responder numa forma ainda mais eficaz às solicitações dos utilizadores de plataformas Linux e Macintosh.

Aquisição de bens e serviços

Tal como tem acontecido no passado, a Unidade continuará a fazer estudos relativamente aos custos dos bens/serviços de forma a encontrar as opções mais vantajosas para o CICA.

Elearning

A formação através da Web é uma área a que o CICA tem dedicado particular atenção. Esta Unidade, em colaboração com uTICM e UAS, continuará a assegurar a instalação e manutenção da ferramenta “Luvit”, de forma que esta funcione como suporte da componente de ensino não presencial para a comunidade FEUP. Procurar-se-á que a mesma tenha a maior integração possível com o SiFEUP, no sentido de incrementar a disponibilização e facilitar a organização de conteúdos de apoio ao ensino das diferentes disciplinas.

Gestão dos espaços do CICA

Esta Unidade procurará manter em bom funcionamento todos os equipamentos e espaços existentes no bloco D, nomeadamente no que diz respeito a equipamentos de ar condicionado, UPS, telefones, etc.

Unidade de Sistemas de Informação

Desenvolvimentos no SIGARRA

Em 2005 prosseguir-se-á o desenvolvimento do Sistema de Informação contribuindo assim para a automatização de processos e tornando-o cada vez mais útil para o quotidiano profissional dos membros da comunidade académica. Apresentam-se seguidamente as várias actividades previstas.

Módulos a converter

Em 2005 espera-se converter o módulo “Bolsa de Emprego” que actualmente se encontra assente numa aplicação desenvolvida em MS Access. Os desenvolvimentos neste módulo serão precedidos de um levantamento dos actuais requisitos que se estenderá à UP.

Novas funcionalidades a acrescentar a Módulos existentes

Apresentam-se seguidamente um conjunto de novas funcionalidades que se prevêem desenvolver sobre os módulos já existentes no sistema de informação.

FORMAÇÃO CONTÍNUA

Terminar o documento de especificação de requisitos e proceder às modificações necessárias no módulo existente. Converter a aplicação de *Back Office* em MS Access.

CLASSIFICAÇÕES INTERMÉDIAS

Possibilidade de registo e publicação de classificações intermédias através do módulo de lançamento de resultados

INTEGRAÇÃO DA DSD, PUBLICAÇÕES E PROJECTOS COM O GRH

Integração de alguns módulos com a parte de recursos humanos

SIADAP (AVALIAÇÃO)

Desenvolver e implementar a componente de avaliação do novo processo de avaliação de desempenho dos funcionários públicos.

TT'S - ESTATÍSTICAS

CONTABILIDADE - NOVAS INTERFACES

DIFUSÃO DE NOTÍCIAS E LEGISLAÇÃO

INTEGRAÇÃO TELEPONTO

INTEGRAÇÃO MOODLE E LUVIT

Novos Módulos a Desenvolver

Em seguida apresenta-se a lista de novos módulos que se prevêem desenvolver no sistema de informação durante 2005.

ANTIGOS ALUNOS

Promover a integração dos antigos alunos criando funcionalidades que visem a divulgação de novos serviços, produtos de formação, eventos, etc....

AUTENTICAÇÃO UP

Integração na autenticação de utilizadores ao nível das escolas da UP.

DEFINIÇÃO DE PROCEDIMENTOS

Criação de módulo de registo de procedimentos associados à instituição.

PESQUISA CONCENTRADA

Possibilidade de pesquisa através do SIGARRA no domínio da instituição.

GESTÃO DE CONFIGURAÇÕES

Gestão de configurações de instalações via Gestão de Projectos.

CONTROLO DE ESTÁGIOS E SEMINÁRIOS

Possibilidade de gestão dos processos relativos a estágios e seminários.

MONITORIZAÇÃO DE DADOS

Construção de um painel de controlo com avisos e indicadores dos vários processos em funcionamento.

ESFORÇO ECTS DOS ALUNOS

Possibilidade de registo e controlo de cargas horárias de trabalho dos alunos às disciplinas.

HORÁRIO NÃO PERIÓDICO

Possibilidade de registo de aulas sem periodicidade, apenas com data fixa.

CONSTITUIÇÃO DE GRUPOS

Possibilidade de através de um inquérito e um algoritmo uniformizar a distribuição de pessoas por grupos.

GENERALIZAR ACESSOS POR XML

Possibilidade de exportar e importar informação de forma generalizada em XML. Construção de uma biblioteca de definições.

INSCRIÇÕES EM EXAME

AGENDA

MONITORIZAÇÃO DE CLASSES

CV's

INTEGRAÇÃO ALEPH (INVERSA)

CANDIDATURAS

AVISOS SMS

AGREGAÇÃO ESTATÍSTICAS

GUIA ECTS

E-SCIENCE

COOPERAÇÃO UP

PATRIMÓNIO EDIFICADO

SUPORTE SASUP

GESTÃO DOCUMENTAL - CORRESPONDÊNCIA

REGISTO DE CARGOS

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DOS DOCENTES

UNIDADES DE I&D

BALANÇO SOCIAL

REGISTO DE PRESENÇAS

PLANO, ORÇAMENTO E ACÇÕES

CESTO DE COMPRAS ERASMUS

Expansão do SIGARRA

Durante o ano de 2005 o CICA irá assegurar a expansão do SIGARRA a algumas instituições fora da Universidade do Porto. Para já encontram-se confirmadas a expansão ao Instituto Superior de Serviço Social do Porto (ISSSP) e o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS).

Administração de Serviços

Em 2005 além da administração dos vários serviços já disponibilizados pela Unidade, como por exemplo o SiFEUP, a máquina de recebimento de quotas espera-se que seja integrado na USINF o GAUP, cuja gestão é actualmente da responsabilidade do IRICUP.

Nova Infra-estrutura SI

Face ao enorme aumento que a utilização do SiFEUP tem registado nos últimos meses, reveste-se de particular interesse a reformulação da infra-estrutura de suporte. Registe-se que são conhecidos vários momentos, ao longo dos últimos meses de 2004, onde a infra-estrutura evidenciou as suas limitações para responder às actuais solicitações. Estas dificuldades, em regra, traduziam-se na morosidade da resposta do sistema. Com o objectivo de assegurar a este serviço as adequadas condições de funcionamento torna-se fundamental a renovação da infra-estrutura de suporte. Neste sentido prevê-se para 2005 sustentar o SiFEUP numa infra-estrutura de *clustering* com três nós de base de dados e actualizar a componente Oracle para a versão 10g.

Remodelação do servidor desenvolvimento

Durante 2005 será reformulada a plataforma de desenvolvimento da USINF adequando-a às actuais exigências.

Suporte e Manutenção

Manter-se-á durante 2005 o suporte e manutenção a todas as aplicações em funcionamento na FEUP e UP (ao abrigo do protocolo de expansão) desenvolvidas no CICA.

Qualidade

Uma das áreas a que o CICA dará particular atenção durante 2005 é a Gestão da Qualidade. O trabalho iniciado em 2004 com vista ao levantamento e modelação dos principais processos existentes nas várias áreas de actuação do CICA será continuado sendo o objectivo para o ano de 2005 a sua plena concretização e a consolidação do Manual de Qualidade do CICA.

Segurança Informática

Vídeo Vigilância

Na sequência duma análise às condições de segurança física do CICA, onde se verificaram algumas fragilidades, foram, durante 2004, introduzidas várias medidas para o reforço da segurança no edifício. Porém, mantêm-se ainda algumas fragilidades no âmbito da vigilância vídeo que pretendemos ultrapassar adicionando duas novas cameras. Por outro lado implementar-se-á um projecto-piloto de vídeo vigilância digital.

Actualização de correcções

A segurança dos sistemas é um factor essencial que deve ser salvaguardada de forma a se poder garantir um serviço de qualidade. É normalmente dada especial atenção a todas as notificações públicas de *bugs*, sendo efectuadas imediatamente as actualizações respectivas, de forma a corrigir os erros reportados, antes que tenham impacto nos sistemas. Para garantir maior segurança nos sistemas *Linux* e *Unix*, serão instaladas ferramentas de detecção de intrusões e de falhas de segurança, como por exemplo, o *tripwire*.

Sistema de apoio à escolha de passwords Seguras

Um dos pontos-chave para a segurança de qualquer sistema são as *passwords*. Com efeito muitas vezes estas palavras-chave, escolhidas pelos utilizadores, são facilmente descobertas. Assim, pretende-se em 2005 implementar mecanismos que testem a robustez destas *passwords* e enviem notificações aos utilizadores portadores de *passwords* consideradas fracas, sugerindo a sua alteração.

Página dedicada à segurança informática

Durante 2005 procurar-se-á implementar uma infra-estrutura que, por questões de facilidade, se apresente aos utilizadores através duma página web e que reúna vária informação de segurança sobre sistemas, aplicações e outro software que exista na FEUP. Procurar-se-á que esta página esteja permanentemente actualizada sendo para isso necessário a ligação com outros projectos nesta área quer a nível nacional quer a nível internacional.

Orçamento

	CONTA	Total
Despesas com pessoal	010000	951.722,39 €
Pessoal dos quadros	010100	661.107,18 €
Pessoal contratado a termo	010103	290.615,22 €
Aquisição de bens e serviços correntes	020000	372.921,50 €
Aquisição de bens de capital	070000	486.010,00 €
Orçamento Total		1.810.653,89 €

Nota 1: O orçamento apresentado contempla o custo do RH Pedro Graça (contrato a termo) que em 2005 será contabilizado no CICA. Em 2004 foi contabilizado na Biblioteca.

Medidas importantes no domínio dos Recursos

Humanos:

- Abertura concurso externo para 6 Especialistas de Informática G2 N1
(2 UIRC, 3 USINF, 1 UAS)
- Abertura concurso externo para 2 Especialista de Informática G1 N1
(1 Biblioteca, 1 UMSU)
- Abertura concurso externo para 1 Técnico de Informática G1 N1
(1 UMSU)
- Reclassificação de 1 Técnico de Informática G1 N2 para Especialista de Informática G1 N1
(1 UMSU)

Nota 2: Os custos relativos às medidas no domínio dos RH, propostas acima, não estão reflectidos nas despesas com pessoal do quadro.

Nota3: O número de lugares evidenciados anteriormente corresponde a necessidades permanentes do Serviço.

DRH - Divisão de Recursos Humanos

Plano de Actividades para 2005

A Divisão de Recursos Humanos levará a cabo as actividades previstas no regulamento orgânico dos serviços centrais da FEUP. Particularmente em 2005 a DRH propõe-se:

- Gerir os processos e dos dados relativos ao pessoal docente, investigador e não docente, nomeadamente nas vertentes do recrutamento, da integração, da avaliação, da formação, da progressão e da promoção na carreira.
- Fazer um levantamento dos processos geridos pela DRH e disponibilizar esta informação na web.
- Elaborar minutas para os actos geridos pela DRH e disponibilizá-las na web.
- Elaborar um manual de acolhimento para os novos funcionários da FEUP.
- Implementar o SIADAP.
- Elaborar o Balanço Social.
- Conceber e implementar uma metodologia de levantamento de necessidades de formação e aperfeiçoamento profissional.

Serviço de Documentação e Informação Bases para um Plano de Actividades para 2005

Objectivos estratégicos para 2005:

1. Coordenação dos projectos e actividades do SDI com outros serviços centrais da FEUP, com o objectivo de integrar sistemas, produtos e recursos de informação, garantindo uma efectiva gestão da informação na FEUP e a prestação de serviços adequados à comunidade.
2. Usar sistemas e processos que garantam um nível elevado de usabilidade na pesquisa e acesso à informação bibliográfica, técnica e documental.
3. Aumentar as iniciativas de desenvolvimento das competências na área da infoliteracia da comunidade da FEUP.
4. Investir no tratamento técnico do acervo documental da FEUP, de cariz técnico e científico, administrativo e de valor cultural e patrimonial, permitindo a sua divulgação, pesquisa e uso.
5. Publicar materiais pedagógicos em suporte de papel ou em formato electrónico, como obra autónoma ou como objecto de aprendizagem.
6. Implementar rotinas de controlo da produtividade e cumprimento do Plano de Actividades.
7. Aumentar os conhecimentos técnicos e as competências funcionais dos recursos humanos do SDI assim como desenvolver uma cultura de eficiência na prestação dos serviços.
8. Participar nas iniciativas de incentivo ao desenvolvimento cultural, responsabilidade social e boa convivência na comunidade FEUP.
9. Participar em projectos e integração em consórcios de serviços similares, potenciando os resultados dos investimentos financeiros realizados e a realizar.

Objectivos operacionais para 2005:

1. Integração com outros serviços centrais

Objectivo estratégico 1

- a. Conclusão do processo de ligação entre o SiFEUP e o Catálogo da Biblioteca, com vista ao registo e acesso à bibliografia de apoio aos cursos. CICA/SDI.sde
- b. Armazenamento e acesso ao texto integral, em versão electrónica, das dissertações realizadas na FEUP. SERAC/SDI.sde
- c. Armazenamento e acesso ao texto integral, em versão electrónica, dos artigos e partes de monografias publicados por membros ou colaboradores da FEUP. CICA/SDI.sde
- d. Armazenamento e acesso ao texto integral, em versão electrónica, dos relatórios resultantes de actividades de I&D&I. CICA/SICC.dcoop/SDI.sde
- e. Armazenamento e acesso a objectos de aprendizagem. SICC.uticm/SDI.sde
- f. Desenvolvimento de sistemas de publicação de ebooks a serem usados pelos autores, no processo de elaboração de elaboração dos mesmos. SICC.uticm/SDI.ufe

2. Implementação e actualização de sistemas

Objectivo estratégico 2

- a. Implementação do GISA, sistema de gestão de documentação de arquivo.
- b. Implementação do InArte, sistema de gestão de informação museológica.
- c. Upgrade do Digitool, sistema de gestão de objectos digitais.
- d. Upgrade do Metalib, sistema de integração de recursos de informação.
- e. Desenvolvimento de um Website para o SDI.
- f. Criação da base de autoridades de autores e assuntos.

- g. Implementação do grupo de teste aos novos produtos do SDI.

3. Investir em iniciativas de informação/ formação na área dos recursos de informação.

Objectivo estratégico 3

- a. Realização de acções de formação presenciais, em coordenação com os directores dos cursos e de unidades orgânicas da FEUP.
- b. Disponibilização de pelo menos dois módulos de formação, em ambiente de elearning.
- c. Criação e disponibilização de vários “safaris” electrónicos para formação no uso de recursos de informação.

4. Continuação do tratamento técnico documental da FEUP

Objectivo estratégico 4

- a. Finalização do tratamento bibliográfico das obras em depósito e fruto de doações à Biblioteca.
- b. Prosseguimento do tratamento técnico da documentação do Arquivo no sentido de se proceder à sua avaliação, selecção, eliminação ou conservação permanente.
- c. Gestão dos processos da área dos recursos humanos e dos serviços académicos garantindo o acesso à informação de acordo com regulamentos e legislação em vigor.
- d. Reorganização do espaço físico do Arquivo, pela instalação de estantes compactas e limpeza e acondicionamento da documentação.
- e. Inventariação das colecções museológicas de três departamentos.

5. Aumento do número de obras publicadas.

Objectivo estratégico 5

- a. Finalização do levantamento dos materiais pedagógicos impressos ou em formatos electrónicos já disponíveis, no sentido de estudar a viabilidade de serem publicados em formato de manual ou de ebook.

- b. Elaboração de um manual de procedimentos para a produção de conteúdos para a publicação de ebooks.
- c. Manutenção do Website da FEUP.edições
- d. Manter o observatório de fontes de financiamento à edição.

6. Gestão e controlo do produtividade

Objectivo estratégico 6

- a. Elaboração de planos detalhados anuais, mensais e quinzenais com base em templates desenvolvidos para o efeito.
- b. Actualização de todos os workflows de processos no SDI e sua passagem a manuais de procedimentos.
- c. Uso da Intranet para registo automático da progressão da execução dos planos.
- d. Levantamento e aplicação de indicadores que possam ser efectivamente usados em procedimentos de *benchmarking* nomeadamente quanto à produtividade dos serviços.
- e. Implementação de instrumentos de avaliação permanente do grau de satisfação dos utilizadores.

7. Formação

Objectivo estratégico 7

- a. Com base no estudo, já realizado, dos níveis de conhecimento e de competência dos funcionários do SDI, elaborar um plano de formação para 2005, assente numa plataforma de elearning.
- b. Implementar os módulos de formação dos funcionários, considerados prioritários.
- c. Identificar ofertas de formação interna ou externa adequadas às necessidades dos funcionários do SDI.
- d. Utilizar a lista de distribuição do SDI, a Intranet e um sistema interno de Chat para facilitar a comunicação e a circulação da informação dentro do SDI.

- e. Realização de visitas de estudo.

8. Aumento da quantidade e qualidade das iniciativas de cariz cultural e de encontro de funcionários, integradas nas actividades do Comissariado Cultural.

Objectivo estratégico 8

- a. Implementação do programa Invisíveis.
- b. Realização de duas exposições do Museu da FEUP, uma virtual e uma de colecções do Museu.
- c. Realização das Conversas na Biblioteca semanais, intercalando temas literários, científicos, sociais e políticos.
- d. Comemoração de eventos, datas, etc.

9. Parcerias com outros serviço

Objectivo estratégico 9

- a. Implementação, em consórcio de bibliotecas, do E3P - Espaço Virtual de Engenharia em Portugal.
- b. Participação nas iniciativas da UNA.pt, associação dos utilizadores do ALEPH em Portugal.

SDI - Previsão Orçamental de gestão corrente para 2005

Despesas Comuns	
Funcionamento	45.000,00 €
Manutenção (Software e equipamentos)	131.150,00 €
Recursos humanos	95.000,00 €
Formação	15.000,00 €
Aquisição de equipamento	15.000,00 €
Sub-total	301.150,00 €
Biblioteca	
Bibliografia básica	30.000,00 €
Publicações periódicas - jornais e revistas	20.000,00 €
Encadernações	10.000,00 €
Material de divulgação - sinalética	2.000,00 €
Restauro e limpeza de obras	3.000,00 €
Sub-total	65.000,00 €
Arquivo e Museu	
Bibliografia específica	500,00 €
Digitalização	12.000,00 €
Programação Museu	15.000,00 €
Inventário	15.000,00 €
Sub-total	42.500,00 €
Serviços electrónicos	
Ebooks	50.000,00 €
Obras de referência	9.000,00 €
Documentação técnica	13.000,00 €
Bases bibliográficas	70.000,00 €
Publicações periódicas	2.500,00 €
Website dos SDI	10.000,00 €
Sub-total	154.500,00 €
FEUPedições	
Expedição e logística	1.500,00 €
Funcionamento e divulgação	2.000,00 €
Formação	2.500,00 €
E-books (x5)	15.000,00 €
Publicação de obras (x4)	24.000,00 €
Software	500,00 €
Hardware	500,00 €
Sub-total	46.000,00 €
Actividades de cariz cultural	
Desenvolvimento das actividades	3.000,00 €
Sub-total	3.000,00 €
Total	612.150,00 €

SERVIÇOS ACADÉMICOS - PLANO DE ACTIVIDADES 2005

1. MISSÃO, ORGANIZAÇÃO INTERNA E RECURSOS HUMANOS

Os Serviços Académicos “exercem a sua actividade no âmbito da administração, da gestão e do apoio às formações pré e pós-graduada e à educação contínua” (deliberação n.º 1100/2004 de 26 de Agosto, Secção II, art.º 9º), prestando os serviços indispensáveis ao acesso, percurso escolar e certificação dos alunos em todos os cursos promovidos pela entidade, através da gestão da informação de suporte a esses processos.

Tendo sido definida como constituindo a sua **missão** fundamental garantir o processamento e prestação de informação de cursos e percurso escolar de alunos para todos os produtos formativos da entidade.

A realidade traduzida aqui é a de um serviço, que gere informação de mais de 6000 alunos e de cerca de 84 cursos anuais, entre cursos pré- graduados, pós-graduados e de educação contínua.

A Divisão de Pré - Graduação desenvolve anualmente as suas actividades para 9 Licenciaturas e 5124 alunos (dados de Nov. de 2004).

A Divisão de Pós - Graduação desenvolve a sua actividade para 24 mestrados em funcionamento no ano actual, 8 áreas de doutoramento e 3 programas de doutoramento, 26 cursos de educação contínua em engenharia e 14 de formação dos recursos humanos da UP para 2005, envolvendo 595 alunos de mestrado, 362 alunos de doutoramento, e um número médio anual de formandos de educação contínua de 178 em engenharia , e 224 formandos UP (dados de Nov de 2004).

A Unidade de Orientação e Integração desenvolveu a sua actividade em 2004 para um público estimado, de acordo com dados anteriores, em 300 consultas anuais, 160 alunos para aconselhamento, 380 alunos para formação extra-curricular, e cerca de 700 atendimentos para apoio a minorias e aconselhamentos diversos (dados do Relatório de actividades 2003).

Para a concretização da sua missão dispõe da seguinte **estrutura**:

- a) Divisão de Pós- Graduação e Educação Contínua
- b) Divisão de Pré- Graduação
- c) Unidade de Orientação e Integração

Genericamente a primeira exerce a sua actividade aos níveis da formação pós-graduada e da educação contínua em engenharia; a segunda ao nível da formação inicial, sendo a Licenciatura actualmente o único produto pré-graduado oferecido pela FEUP; a terceira, focalizada também na pré-graduação, exerce a sua actividade no âmbito do apoio ao aluno promovendo a sua saúde psicológica, integração

escolar, contribuindo para o desenvolvimento de capacidades e atitudes pessoais, interpessoais e profissionais e para o seu sucesso académico.

No que respeita a **recursos humanos** o serviço conta actualmente com um efectivo de 21 profissionais (eram 25 pessoas em relatório de actividades 2003 e 23 após área de integração profissional ser transferida para SICC), dos quais 1 é dirigente, 8 são técnicos superiores, 1 técnico e 11 são técnico - profissionais e administrativos. No que se refere ao nível de escolaridade contamos com 9 Licenciados, 1 bacharel, 8 com o 12º ano e 3 com o 9º ano. Relativamente ao vínculo contratual o SERAC conta com 16 recursos humanos com nomeação definitiva e 5 com contratos.

2. GRANDES ACTIVIDADES/PROCESSOS

1. Apoiar os processos de criação formal de cursos e reformulação dos planos de estudo de Pré, Pós graduação e Educação Contínua.
2. Integrar ou encerrar na base de dados de suporte os cursos e planos de estudo de Pré, Pós graduação e educação contínua, em cada ano lectivo.
3. Apoiar os processos de aprovação de vagas, provas de ingresso e critérios de seriação para os diferentes regimes de acesso e ingresso
4. Apoiar os processos de abertura de funcionamento formal dos cursos Pós-graduados
5. Apoiar os processos de acreditação e creditação dos cursos de educação contínua
6. Realizar e gerir candidaturas locais, matrículas e inscrições nos cursos de Pré, Pós graduação e Educação continua.
7. Monitorizar o pagamento de propinas e taxas de bancada dos cursos
8. Garantir a integração em base de dados e a gestão da informação relativa a percurso escolar dos alunos de pré, pós graduação e educação contínua
9. Garantir a organização, controlo e avaliação dos cursos de educação contínua
10. Apoiar a organização das provas académicas de mestrado e doutoramento
11. Gerir os processos de equivalência e reconhecimento de habilitações
12. Gerir os processos de atribuição de grau académico
13. Gerir a base de dados de gestão de alunos (GAUP)
14. Gerir a base de dados de gestão da educação contínua
15. Responder a pedidos de formação à medida a entidades/empresas
16. Garantir a certificação de alunos de pré, pós graduação e educação contínua
17. Desenvolver e implementar estudos que suportem acções de integração e de sucesso académico dos alunos
18. Promover, coordenar e desenvolver acções que favoreçam a integração dos alunos e o seu sucesso académico
19. Apoiar individualmente os alunos na resolução de problemas de âmbito psicológico
20. Aconselhar os alunos em questões de âmbito pessoal, social e académico
21. Promover o desenvolvimento de capacidades e atitudes pessoais, interpessoais e profissionais
22. Incentivar e promover acções de integração das diferentes minorias na escola

Para além dos processos descritos o SERAC pretende no próximo ano:

1. Iniciar a implementação de workflow, com o apoio do CICA, de suporte a requerimentos de alunos, pretendendo iniciar o processo pela pós-graduação e criar condições para a sua implementação na Pré-Graduação;
2. Promover a implementação de novas prestações on line a alunos, , com o apoio do CICA, nomeadamente inscrição em exame
3. Promover a automatização dos processos de candidatura, e inscrição, pagamento via SIBS, na Pós-Graduação, , com o apoio do CICA, à semelhança do existente na Pré- graduação
4. Diminuir ao estritamente necessário a utilização do protocolo para envio de processos internos, utilizando os meios tecnológicos para o suporte deste envio
5. Aumentar as actividades de controlo de prestação de serviços, inexistentes, e já iniciadas em 2004. Controlo de atendimento, pedido e emissão de certidões, requerimentos, lançamento de resultados, pedidos de equivalência e reconhecimento de habilitações, pedidos de concessão de grau académico, ...
6. Garantir a actualização da base de dados de ex-alunos e outros licenciados de suporte à procura de cursos
7. Trabalhar no sentido de obter perfil de cliente de educação contínua
8. Participar em iniciativas que promovam o apoio ao percurso escolar de aluno de Pré-graduação (Projecto SENSOR e PROJECTO FEUP)
9. Implementar medidas de apoio a minorias existentes na FEUP (estudantes com NEEs, PALOPS, estudantes com carência económica....)

3. ORÇAMENTO PREVISIONAL

Tendo o SERAC realizado investimentos consideráveis, estruturantes para o funcionamento da FEUP e do próprio Serviço, em anos anteriores, a saber:

1. Aquisição de 20 PCs portáteis e instalação de sistema wireless para suporte da formação
2. Obras na sala de formação colocando separador e criando 2 salas independentes
3. Aquisição de sistema de suporte ao GAUP que anule problemas decorrentes de uma estrutura de hardware altamente precária e garanta a segurança a todos os níveis de uma base de dados nuclear ao funcionamento da FEUP, que irá ser instalado brevemente.

Não pretende, por isso, no decorrer de 2005 efectuar investimentos que o orçamento a atribuir não suporte. Assim, apresentamos abaixo o orçamento provisional mínimo neste enquadramento.

Orçamento 2004

Orçamento 2004	
(1) Serviço	SERA
(2) Orçamento total	478.062,00 €
(3) Recursos Humanos	301.822,00 €
(4) Instalações	26.240,00 €
(5) Orçamento marginal	150.000,00 €

Nota: Este valor de orçamento supõe que o resultado das imputações dos custos de formação contínua aos “projectos externos”

seja creditado ao centro de custo da Reserva e não ao centro de custo do SERAC.

Total orçamento Marginal 2004	2004 Saldo transitado 2004
150.000,00 €	
136.987,18 €	
286.987,18 €	

PREVISÃO ORÇAMENTAL 2005 (base=valores 2004 enviados por SEF)

2004.11.30

1. Despesas de pessoal

CATEGORIAS	SITUAÇÃO ACTUAL			Sal iliq	Sal iliq*Total RH	Valor Anual
	Quadro	Contrato	Total RH			
Director Serviços	1		1	2.779,28 €	2.779,28 €	38.909,92 €
Assessor Principal	1		1	2.570,71 €	2.570,71 €	35.989,94 €
T. Sup. 1ª classe	3		3	1.614,89 €	4.844,67 €	67.825,38 €
T.Sup.2ª classe	1	3	4	1.400,77 €	5.603,08 €	78.443,12 €
Chefe de Secção	2		2	1.289,05 €	2.578,10 €	36.093,40 €
Técnico 1ª clas	1		1	1.230,08 €	1.230,08 €	17.221,12 €
Téc.Prof 1ª cla	3		3	814,24 €	2.442,72 €	34.198,08 €
Téc.Prof.2ª cla	0	1	1	749,07 €	749,07 €	10.486,98 €
Assist.Adm.esp	1		1	988,03 €	988,03 €	13.832,42 €
Assist Admin.	3	1	4	758,38 €	3.033,52 €	42.469,28 €
TOTAL	16	5	21			375.469,64 €

Aumento 2,2% **383.729,97 €**

2.Custos Fixos

Instalações (água, electricidade, gás, limpeza, segurança, manutenção)

Sala	Área	Valor m2	Total
A005(Director)	13	11,06 €	143,78 €
A084(cabos)	15	11,06 €	165,90 €
A075(atrio Pos)	44	11,06 €	486,64 €
A083(sala reunião)	15	11,06 €	165,90 €
A001(Pre/Pos)	193	11,06 €	2.134,58 €
A004(Silvino)	15	11,06 €	165,90 €
A002(atend.Pre)	32	11,06 €	353,92 €
A210(Psic)	13	11,06 €	143,78 €
A211(Psic)	19	11,06 €	210,14 €
A212(Asocial)	18	11,06 €	199,08 €
A276(Secret)	14	11,06 €	154,84 €
B232(formação)	170	11,06 €	1.880,20 €
B027(anfiteatro)	61	11,06 €	674,66 €
TOTAL	561		6.879,32 €

3.Despesas funcionamento e investimento (orçamento marginal)

Contratos	81.695,25 €	6640 contrato previsto Pos
Formação	15.750,00 €	
Telefones	4.809,51 €	
Correio	3.405,86 €	
Funcionamento	59.618,37 €	
TOTAL	165.278,99 €	

4. Orçamento total

ORÇAMENTO 2005	PROPOSTA
1.Pessoal Quadro	302.034,73 €
2. Custos fixos	6.879,32 €
3. Despesas Func	171.918,99 €
	480.833,03 €

Nota: Custos de funcionamento de Educação Contínua são suportados pela propina e/ou financiamento

4. PLANO DE FORMAÇÃO

Colaborador	Unidade	Acção de Formação	Carga Horária	Preço
Águeda da Conceição Gonçalves		Iniciação ao GAUP	20h	Gratuito
		Regime Jurídico de Férias, Faltas e Licenças	30h	Gratuito
		Modernização dos Procedimentos Administrativos	20h	Gratuito
Bernardino Carlos Carvalho Ribeiro	DPOS	Modernização dos Procedimentos Administrativos	20h	Gratuito
		Noções de Direito da Função Pública - 1ª edição	20h	Gratuito
		Utilização dos Serviços Internet	15h	Gratuito
Branca Eugénia Mota Saldanha	DPOS	Avaliação de Desempenho na e para além da Administração Pública Central	15h	Gratuito
		Gerir a Equipa com e para o Sucesso	15H	Gratuito
		Modernização dos Procedimentos Administrativos	20h	Gratuito
Carla Maria Carneiro Silva	DPOS	Atendimento nas Instituições Educativas - 2ª Edição	12h	Gratuito
		Internet e Correio Electrónico	20h	Gratuito
		Qualidade no Serviço ao Cliente	38h	Gratuito
Cláudia Maria	DPOS	A Folha de Cálculo Excel -	18h	Gratuito

Pimenta Duarte		Avançado - 2ª Edição		
		Código do Procedimento Administrativo para não Juristas	12h	Gratuito
Cristina Sarmento de Pontes Martins	UOI	Gestão de Conflitos	24h	Gratuito
	UOI	Inteligência Emocional	15h	Gratuito
	UOI	Trabalho em Equipa	18h	Gratuito
Dalila Margarida da Cunha Amorim Pereira	DPOS	A Folha de Cálculo Excel - Avançado - 2ª Edição	18h	Gratuito
		Avaliação, selecção e eliminação de documentos	20h	Gratuito
		Regime Jurídico de Férias, Faltas e Licenças	30h	Gratuito
Helena Sofia Rocha Lopes	UOI	Gestão de Conflitos	24h	Gratuito
		Gestão Eficaz do Tempo	15h	Gratuito
		Inteligência Emocional	15h	Gratuito
José Miguel de Sousa Santos	DPOS	GAUP - Pós-graduação	7h	Gratuito
		Modernização dos Procedimentos Administrativos	20h	Gratuito
		MS Excel Intermediário	15h	Gratuito
Maria Cristina Oliveira Morais	DPRE	Ferramentas de Apoio aos Cursos no SIGARRA	15h	Gratuito
		GAUP Avançado	20h	Gratuito
		Técnicas de Comunicação Escrita	20h	Gratuito
Maria de Fátima Moreira da Silva	DPRE	Ferramentas de Apoio aos Cursos no SIGARRA	15h	Gratuito
		GAUP Avançado	20h	Gratuito
		Gestão Académica	30h	Gratuito
Maria do Rosário Reis Araújo Edmonds	DPRE	Gestão Académica	30h	Gratuito
		Iniciação ao GAUP	20h	Gratuito
		O SIGARRA como Suporte Administrativo	15h	Gratuito
Maria Fernanda Alves Pessanha Ramos	DPRE	Avaliação de Desempenho na e para além da Administração Pública Central	15h	Gratuito
		Gerir a Equipa com e para o Sucesso	15h	Gratuito
		Modernização dos Procedimentos Administrativos	20h	Gratuito
Maria Isabel Ferreira da Silva	SERAC	Gestão por Objectivos	21h	330 E
		Avaliação de Desempenho na e para além da Administração	18h	

<u>Pública Central</u>				
Matilde Fernanda da Rocha Moreira	DPOS	<u>Gestão por Objectivos</u>	21h	330 E
		<u>Avaliação de Desempenho na e para além da Administração Pública Central</u>	18h	
Silvino da Cruz Martins	DPRE	<u>Avaliação de Desempenho na e para além da Administração Pública Central</u>	15h	Gratuito
		<u>GAUP Avançado</u>	20h	Gratuito
		<u>O SIGARRA e o Desempenho dos Cursos</u>	15h	Gratuito
		<u>Técnicas de Apresentação em Público</u>	20h	Gratuito
Susana Mafalda Alves Moreira Soares	UOI	<u>Avaliação, selecção e eliminação de documentos</u>	20h	Gratuito
		<u>Gestão Eficaz do Tempo</u>	15h	Gratuito
		<u>Regime Jurídico de Férias, Faltas e Licenças</u>	30h	Gratuito
Susana Maria Baptista Pereira	DPOS	<u>GAUP Avançado</u>	20h	Gratuito
		<u>Gestão Académica</u>	30h	Gratuito
		<u>Inglês para contactos com o Público III - Escrever cartas, faxes e e-mails</u>	18h	Gratuito

Despesas de formação previstas em orçamento = 15 000 Euros (750 E/ano* 20 RH)

Plano de Actividades e proposta orçamental do SICC para 2005

1. Sumário Executivo

O plano de actividades e proposta orçamental do SICC - Serviço de Imagem, Comunicação e Cooperação - para o ano de 2005 baseia-se nas seguintes condicionantes e pressupostos:

- O novo plano estratégico da FEUP para o período 2005-2009, e a relevância das actividades prestadas pelo serviço para a quase totalidade dos objectivos nele expressos,
- A manutenção do orçamento atribuído ao serviço, corrigido ao valor da taxa de inflação,
- As muito significativas alterações no quadro de pessoal do serviço, com a saída de vários colaboradores por transferência para outros serviços ou instituições ou por motivo de reforma.

Uma referência também à exiguidade das instalações afectas ao serviço face ao número de colaboradores (7.5m² de área bruta por colaborador), que condiciona fortemente a qualidade do serviço prestado, desmotiva os funcionários e impede a expansão em áreas ainda embrionárias ou já saturadas.

Na área do apoio a eventos, os serviços prestados e a capacidade de investimento e manutenção são também condicionados por não ter sido ainda aprovado pela direcção o Regulamento do Auditório, proposto em Maio, e a respectiva tabela de preços.

1.1. Plano de actividades

O plano de actividades apresentado neste documento tem como linhas estratégicas orientadoras:

- O aumento da eficiência dos processos internos do serviço, reduzindo custos e tempos de execução,
- A melhoria da informação e da percepção dos utilizadores face aos serviços prestados pelo SICC,
- A aposta no *eLearning*, enquanto suporte para a melhoria da qualidade e a flexibilização do ensino prestado,
- A valorização das competências internas e sua divulgação e exploração no contacto com o exterior (cooperação, divulgação de serviços, financiamento de I&D),
- Um plano coerente de comunicação e imagem, reforçando a presença da FEUP nos mercados em que actua e no tecido envolvente.

1.2. Proposta orçamental

O quadro seguinte resume os montantes necessários para a actividade desenvolvida pelo serviço, num cenário de manutenção das actuais responsabilidades e volume de trabalho e num cenário correspondente a um acréscimo de funções, em áreas de potencial desenvolvimento mas ainda inexploradas por falta de recursos.

	Cenário 1	Cenário 2
RH função pública	301.000,00 Euro	301.000,00 Euro
Instalações	64.000,00 Euro	64.000,00 Euro

Orçamento marginal

RH Contratados	185.000,00 Euro	205.000,00 Euro
Custos de Exploração	70.000,00 Euro	80.000,00 Euro
Investimento	30.000,00 Euro	50.000,00 Euro
Sub-total	285.000,00 Euro	335.000,00 Euro

Orçamento total: 650.000,00 Euro 700.000,00 Euro

2. Plano de Actividades

2.1. Divisão de Cooperação

a) Área da Cooperação Institucional e Internacionalização

- Coordenação de acções de cooperação com instituições estrangeiras,
- Estabelecimento de protocolos de cooperação,
- Gestão do programa de Bolsas MOBILE,
- Apoiar a candidatura a programas de cooperação (ALBAN, ALFA),
- Acolhimento dos alunos e investigadores estrangeiros,
- Coordenação da mobilidade de alunos “in” e “out”,
- Organização do curso de Português para estrangeiros (3 por ano),
- Organização da candidatura ao programa ERASMUS: estabelecimento e renovação de contratos bilaterais; mobilidade de alunos e mobilidade de docentes,
- Conclusão dos estudos para uma base de dados de contratos ERASMUS e seu carregamento,
- Apoio ao estabelecimento de contratos de prestação de serviço, de protocolos com empresas, escolas secundárias e outras instituições.

b) Área do Financiamento Externo

- Pesquisar programas que financiem as diferentes actividades da FEUP,
- Aconselhar sobre alternativas de financiamento,
- Apoiar a elaboração de propostas aos concursos nacionais e internacionais e acompanhar o processo até à sua aprovação,
- Validar todas as candidaturas da FEUP a programas de financiamento,
- Apoiar o estabelecimento de contratos (avaliação jurídica),
- Validar todos os contratos da FEUP decorrentes de programas de financiamento,
- Organizar 2 sessões de informação sobre programas de financiamento,
- Apoiar a procura de parceiros para projectos de I&D,
- Apoiar as candidaturas a bolsas de pós-graduação, investigação e subsídios diversos,
- Realizar candidaturas no âmbito do Programa PRODEP (estágios, doutoramentos, formação contínua e especializada, qualidade),
- Gerir física e financeiramente projectos no âmbito das acções 3.2 e 5.3 do Programa PRODEP (estágios e doutoramentos).

c) Relações empresariais

- Apoiar a integração profissional dos finalistas FEUP,
- Apoiar a procura de emprego e/ou projectos profissionais,
- Gestão da Bolsa de Emprego,

- Realização de um inquérito anual para aferir os níveis de inserção profissional dos alunos recém-licenciados,
- Promover acções na área do empreendedorismo e de criação de empresas,
- Apoio logístico à realização de sessões de apresentação de empresas na FEUP,
- Organizar uma conferência sobre programas de estágios nacionais e internacionais,
- Organizar as candidaturas aos Programas IAESTE, Vulcanus, AISEC e Leonardo da Vinci,
- Informar sobre questões de propriedade intelectual: patentes e direitos de autor,
- Organizar uma conferência e/ou workshop sobre propriedade intelectual,
- Apoiar o processo da comunicação de invenção na FEUP e o registo de pedidos de patente e/ou marcas da FEUP,
- Gestão das patentes requeridas, através do pagamento das anuidades ao INPI,
- Elaboração da candidatura ao SIUPI - Sistema de Incentivos à Utilização da Propriedade Intelectual,
- Estudo e implementação de uma base de dados de protocolos com empresas, universidades e outras instituições,
- Levantamento dos protocolos estabelecidos entre a FEUP e empresas nacionais com vista à realização de estágios profissionais/curriculares.

d) Área de Gestão de Informação

- Introdução, validação e manutenção da informação no SiFEUP, relativa a projectos de I&D da FEUP,
- Validação e manutenção da informação no SiFEUP, relativa a projectos de I&D dos Institutos de Interface,
- Remodelação da informação da DCoop: disponibilizar informação estruturada sobre as áreas de actuação; incluir secção “Novidades” e apresentação de uma proposta de inclusão dum sistema de “alerta” para que os docentes possam receber selectivamente à informação que pretendem.

2.2. Divisão de Comunicação e Imagem

a) Área de Design de Comunicação Multimédia

- Expansão do Manual de Identidade da FEUP à sua aplicação na *web*,
- Conclusão dos estudos para o novo *site* institucional,
- Concepção, Design gráfico e coordenação editorial dos suportes de informação e divulgação dos eventos promovidos pelo Comissariado Cultural,
- Concepção, *design* gráfico e coordenação editorial dos suportes e eventos de divulgação institucionais: Brochuras, desdobráveis, *websites*, *flyers*, cartazes, anúncios, Folha Informativa, Boletim Informativo e material promocional,
- Supervisão de concepção, *design* gráfico e coordenação editorial de suportes de divulgação para eventos de carácter pedagógico, técnico, científico e lúdico, organizados na FEUP,
- Produção dos plasmas informativos e destaques do SIFEUP,
- Assessoria de imagem aos Departamentos e Serviços da FEUP.

b) Área de Difusão da Informação

- Elaborar um plano de comunicação institucional anual,
- *Website da FEUP*: conclusão do trabalho já iniciado,
- Colaboração com o CICA na gestão da informação inserida no SIFEUP,
- Coordenar e organizar a edição dos produtos comunicacionais da FEUP,
- Assessoria de imprensa: difundir, junto dos órgãos de comunicação social, informação de interesse à comunidade,
- Apresentação de um projecto para lançamento da Revista Científica da FEUP,
- Prestar um serviço de recepção e de atendimento personalizado e de qualidade.

c) Área de Eventos e Protocolo

- Organização e coordenação logística dos eventos institucionais, nomeadamente: Semana Aberta, Dia da Graduação, Mostra de Ciência, Ensino e Investigação UP, Semana da FEUP, Recepção aos Novos Alunos, *Job Shop* da FEUP e Festa de Natal,
- Apoiar as actividades do Comissariado Cultural,
- Apoio logístico a eventos e conferências organizados por Departamentos e Serviços da FEUP,
- Gestão do auditório na sua componente logística,
- Promover um inquérito de qualidade aos serviços prestados por esta área.

d) Área de Promoção e Marketing

- Divulgação junto das Escolas Secundárias: seleccionar e promover acções de divulgação dos cursos de licenciatura da FEUP em escolas secundárias da área metropolitana do Porto,
- Dar especial ênfase aos cursos de mestrado, doutoramento e formação contínua, tendo em vista a antecipação às necessidades do mercado, assumindo um novo posicionamento estratégico. Para tal estabelecer e manter contactos com os antigos alunos FEUP e alunos externos, divulgando os produtos de pós-graduação e formação contínua.

e) Secção de Expediente e Arquivo

- Optimização dos fluxos de entrega de correspondência,
- Apoio às actividades de divulgação e comunicação por via postal.

2.3. unidade de Tecnologias da Informação e Comunicação Multimédia

a) Área de Tecnologia Educativa

- Integração de autenticação LDAP entre o LUVIT e o SiFEUP,
- Definição do *workflow* de produção SCORM,
- produção de Objectos de Aprendizagem,
- Integração de Objectos de Aprendizagem no DigiTool (SDI),
- *Data analysis* da utilização do *eLearning*,
- Integração de funcionalidades de *Instant Messaging* nos sistemas de *eLearning*,
- Integração de funcionalidades avançadas de avaliação nos sistemas de *eLearning*,
- Formação dos utilizadores em produção de conteúdos e utilização de sistemas de *eLearning*,
- Participação em projectos internacionais (KAL, Minerva)

b) Área de Informação e Comunicação

- Desenvolvimento e análise de usabilidade e acessibilidade do *site* externo da FEUP,
- Desenvolvimento da *Intranet* do serviço,
- Implementação do arquivo audiovisual e serviço de *streaming*
- Teste de soluções de integração *Instant Messaging* e videoconferência,
- Implementação de sistema de *Weblog analysis*,
- Implementação de solução de *Web content management*,
- Desenvolvimento de solução de *corporate TV*, baseada em RSS,
- Implementação de solução *standard* para gestão de conferências.

c) Área de Produção Multimédia

- Produção de audiovisuais sobre actividades de I&D,
- Produção de *eBooks* (FEUP Edições),
- Produção de objectos 3D interactivos (Museu),
- Desenvolvimento de aplicação de orientação para quiosque,
- Formação dos utilizadores em audiovisuais e comunicação multimédia.

d) Área de Apoio Multimédia

- Implementação de um sistema de impressão centralizado e por quotas,
- Implementação de um sistema de reserva de equipamentos *online*,
- Integração de *trouble-tickets* na manutenção de equipamentos,
- Actualização de regulamentos de utilização e manuais de operação dos equipamentos,
- Divulgação dos serviços prestados,
- Criação de um arquivo de imagens,
- Instalação e operação de novos equipamentos.

3. Recursos Humanos**3.1. Quadro de Pessoal**

O quadro de pessoal actual (22 pessoas) é o que consta da tabela seguinte, em que os colaboradores que irão abandonar brevemente o serviço se apresentam em *itálico*.

<i>Branca Maria Ribeiro Teixeira Pinheiro Gonçalves</i>	Director de Serviços
D Coop - Divisão de Cooperação (7 px)	
Maria do Rosário Costa da Silva Trindade	Técnico Superior de 1ª classe
Carla João Machado da Rocha	Técnico Superior de 2ª classe
Maria de Fátima Mendes Sá Balão Alves Rocha	Técnico de 1ª classe
Maria Manuela Cardoso Ferreira	Técnico Profissional Principal
Alda Manuela Oliveira Fernandes	Técnico Profissional de 2ª classe
Maria Clara da Silva e Castro Martins	Assistente Administrativo
<i>Luísa Eduarda Fernandes Moura Abreu</i>	Assistente Administrativo
DCI - Divisão de Comunicação e Imagem (9 px)	
Paulo Manuel Pinto de Jesus	Técnico Superior de 2ª classe
<i>Sara de Lurdes Silva Ponte</i>	Técnico Superior Principal
Inês Maria da Rocha Gonçalves	Técnico de 2ª classe
Maria Filomena Guicho Magalhães	Chefe de Secção
Albertina Vicente de Castro Correia	Auxiliar Administrativo
Maria Manuela Teixeira Marinho	Auxiliar Administrativo
Maria Irene Nogueira Gonçalves	Auxiliar Administrativo
Maria Fernanda do Espírito Santo Ferreira Nunes	Telefonista
Maria José da Rocha Cruz	Telefonista
uTICM - unidade de Tecnologias de Informação e Comunicação Multimédia (5 px)	
Carlos Manuel Cardoso Oliveira	Especialista de Informática do grau 2
Maria Manuela da Silva Alves Marques	Técnico de Informática do grau 1
Manuel Francisco de Sousa Fontes	Técnico de Informática do grau 1
Rui Pedro Freitas Nogueira	Técnico Profissional de 2ª classe
Paula Maria Carvalho Correia	Auxiliar de Manutenção

3.2. Colaboradores contratados

Os colaboradores actualmente contratados (12 pessoas) são os seguintes:

D Coop - Divisão de Cooperação (2 px)	
Cláudia João da Silva Timóteo Vinhais	Técnico (termo 05/05)
Ana Alexandra da Silva Pinto Lopes	Estagiário (termo 12/04)
DCI - Divisão de Comunicação e Imagem (6 px)	
Cristina Maria Ferreira Soares Pereira	Técnico (termo 09/05)
Márcia Andreia da Silva Santos	Assistente Administrativo (termo 01/06)

Maria de Fátima Lucas dos Santos	Técnico Superior (termo 07/05)
Hugo António Cardoso Ferreira	Auxiliar Administrativo (termo 12/05)
Romana Maria Dinis Fresco	Estagiário (termo 07/05)
Esmeraldo João de Carvalho Lopes	Técnico (avença)

uTICM - unidade de Tecnologias de Informação e Comunicação Multimédia (4 px)

Carla Sofia Assunção de Sá Torrão	Técnico Superior (termo 12/04)
Manuel José Almeida Domingues	Bolseiro de Apoio à Investigação
António Alberto Pereira Bandeira	Bolseiro de Apoio à Investigação
Paulo Jorge Ascensão dos Reis	Bolseiro de Apoio à Investigação

3.3. Novas contratações previstas

A reorganização dos serviços, devido à saída de vários colaboradores e ao aumento de actividade nalgumas áreas, obriga à contratação de sete a oito novos colaboradores:

DCoop - Divisão de Cooperação (3 px)

Técnico	termo
Assistente Administrativo	termo
Bolseiro (Cenário 2)	termo

DCI - Divisão de Comunicação e Imagem (2 px)

Técnico	termo
Técnico	termo

uTICM - unidade de Tecnologias de Informação e Comunicação Multimédia (3 px)

Técnico Superior	quadro
Técnico	termo
Técnico	termo

3.4. Custos com recursos humanos

Os custos previstos com os recursos humanos para 2005 (35 colaboradores) são os constantes do seguinte quadro, em que são consideradas as alterações de carreira de funcionários do quadro e um aumento salarial de 2.5%.

DCoop - Divisão de Cooperação (9 px)

Pessoal de quadro	84.500,00 Euro
Contratados	34.500,00 Euro

DCI - Divisão de Comunicação e Imagem (15 px)

Pessoal de quadro	89.000,00 Euro
Contratados	72.500,00 Euro

uTICM - unidade de Tecnologias de Informação e Comunicação Multimédia (11 px)

Pessoal de quadro	83.000,00 Euro
Contratados	68.000,00 Euro

4. Custos de exploração e investimento

4.1. Custos de exploração

Os custos de exploração considerados estão divididos em:

- custos operacionais: material de escritório, comunicações, deslocações, etc;
- contratação de serviços: materiais de comunicação, acções de marketing, organização de eventos e manutenção de equipamentos.

A diferença entre os cenários resulta fundamentalmente de um acréscimo de actividades de comunicação e divulgação.

Não foram considerados os custos relacionados com a prestação de serviços cobrados por se presumir que as receitas próprias obtidas são suficientes para a sua execução.

	Cenário 1	Cenário 2
Operacionais	30.000,00 Euro	35.000,00 Euro
Contratação de Serviços	40.000,00 Euro	45.000,00 Euro

Total: 70.000,00 Euro 80.000,00 Euro

4.2. Investimento

O investimento previsto em software (aplicacional, sistemas e serviços) e em hardware (informática e multimédia) é o constante do quadro seguinte.

Considerou-se ainda como investimento a formação do pessoal.

Não estão considerados os investimentos extraordinários, efectuados no âmbito das actividades do Auditório, do equipamento multimédia das salas de aula e dos serviços de video-conferência.

	Cenário 1	Cenário 2
Hardware	5.000,00 Euro	10.000,00 Euro
Software	10.000,00 Euro	20.000,00 Euro
Formação	15.000,00 Euro	20.000,00 Euro

Total: 30.000,00 Euro 50.000,00 Euro

5. Instalações

Os custos associados às instalações contemplam os espaços afectos ao serviço (A: 205, 206, 208, 209, 213, -102, -103 e C: 601, 602 e 640) e o espaço do Auditório.

O espaço disponível para instalação dos colaboradores é claramente insuficiente para uma prestação de serviços eficaz e com qualidade.

	Cenário 1
Instalações SICC	24.500,00 Euro
Auditório	39.500,00 Euro

Total: 64.000,00 Euro

FEUP - Serviços Económico-Financeiros Plano de Actividades, Objectivos SIADAP e Orçamento para 2005

É imperativo elementar de gestão o enquadramento da actuação das organizações em dois instrumentos fundamentais: o plano e o relatório de actividades anuais. O primeiro, para definir a estratégia, hierarquizar opções, programar acções e afectar e mobilizar os recursos. O segundo, destinado a relatar o percurso efectuado, apontar os desvios, avaliar os resultados e estruturar informação relevante para o futuro próximo.

Decreto-Lei n.º 183/96 de 27 de Setembro

1 Missão, Organização e os Funcionários dos SEF

1.1 Missão

Os Serviços Económico-Financeiros da FEUP têm por missão assegurar as actividades económica e financeira da FEUP, de acordo com as instruções tutelares e as directivas dos Órgãos de Gestão.

1.2 Organização e Funcionários

Para levar a cabo a sua missão, os SEF estão organizados de acordo com o representado na figura 1 e contam com o trabalho e empenho dos seus funcionários (figura 2).

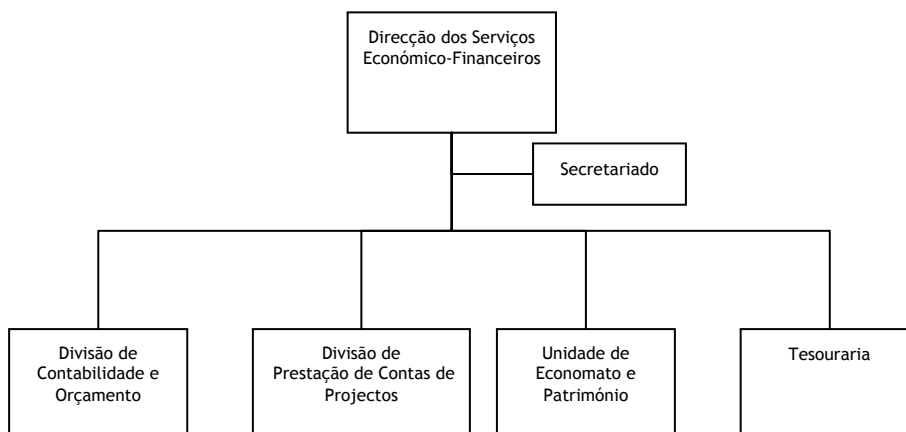


Figura 1: Estrutura organizativa dos SEF

Nome	Categoria	Unidade
Américo Nunes	Fiel de Armazém	UEP
Ana Paula Conceição	Técnico Superior de 2ª classe	DPCP
Carla Teixeira	Técnico Profissional (termo certo)	UEP
Clara Pombal	Técnico Profissional de 2ª classe	Tesouraria
Dilva Rola	Assistente Administrativo Especialista	SEF
Emília Vilas	Assistente Administrativo Principal	DCO
Mafalda Soeiro	Técnico Superior de 2ª classe	DPCP
Manuel Lopes	Técnico Superior de 1ª classe	DCO
Manuel Morete	Técnico Superior de 1ª classe	DPCP
Marco Batista	Técnico Profissional de 2ª classe	Tesouraria
Maria Adelaide	Teixeira Técnico Superior Principal	DPCP
Maria de Fátima Silva Gomes	Chefe de Secção	DCO
Maria de Lurdes Castro	Telefonista	DCO
Maria dos Anjos Costa	Assistente Administrativo Especialista	DPCP
Maria Emília Alves	Técnico Superior de 2ª classe	DCO
Maria Helena Maciel	Assessor Principal	SEF
Maria Helena Ramos	Chefe de Secção	Tesouraria
Maria Inês Reis	Assistente Administrativo Principal	Tesouraria
Maria Judite Rodrigues	Assistente Administrativo	UEP
Miguel Nunes	Assistente Administrativo	UEP
Mónica Dias	Técnico Profissional de 2ª classe	DCO
Norberta Castanheira	Técnico Superior de 1ª classe	UEP
Pedro Santiago	Técnico Superior de 2ª classe	UEP
Pedro Silva	Técnico Superior de 2ª classe	DCO
Teresa Ribeiro Silva	Técnico Profissional de 2ª classe	DPCP

Figura 2: Os funcionários dos SEF

2 Competências dos SEF

As competências da Direcção dos SEF assim como as competências atribuídas a cada uma das suas Divisões e Unidades estão descritas no Regulamento Orgânico dos Serviços Centrais da FEUP e contribuem directamente para o cumprimento da Missão dos SEF.

2.1 Direcção dos SEF

À Direcção dos SEF compete:

- Preparar e acompanhar a execução do orçamento;
- Organizar e apresentar o balanço e a demonstração de resultados;
- Processar as receitas e despesas;
- Apoiar tecnicamente a elaboração da proposta financeira de candidatura a projectos de I&D e a fundos estruturais;
- Organizar financeiramente os projectos e acompanhar a respectiva execução;
- Adquirir ou apoiar a comunidade FEUP na aquisição de bens, obras e serviços que lhe forem cometidos;
- Assegurar a gestão do armazém, mantendo em depósito o material necessário ao funcionamento da FEUP;
- Organizar, registar, valorizar e abater o Património da FEUP.

2.2 Divisão de Contabilidade e Orçamento (DCO)

À DCO compete:

- Preparar e acompanhar a execução do orçamento;
- Organizar e apresentar o balanço e a demonstração de resultados;
- Processar as receitas e despesas.

2.3 Divisão de Prestação de Contas de Projectos (DPCP)

À DPCP compete:

- Processar as receitas e despesas associadas aos centros de custos de projectos com prestação de contas;
- Apoiar tecnicamente a elaboração da proposta financeira de candidatura a projectos de I&D e a fundos estruturais;
- Organizar financeiramente os projectos e acompanhar a respectiva execução.

2.4 Unidade de Económico e Património (UEP)

A UEP compete:

- Adquirir ou apoiar a comunidade FEUP na aquisição de bens, obras e serviços que lhe forem cometidos;
- Assegurar a gestão do armazém, mantendo em depósito o material necessário ao funcionamento da FEUP;
- Organizar, registar, valorizar e abater o Património da FEUP.

2.5 Tesouraria

A Tesouraria compete:

- Arrecadar receitas;
- Efectuar pagamentos;
- Manter actualizada a conta corrente das contas de depósito;
- Escriturar a folha de cofre.

3 Plano de actividades para 2005

Para além das actividades já descritas, que correspondem a actividades centrais do Serviço que continuarão sempre a ser asseguradas, em 2005 serão desenvolvidas outras actividades que terão como grandes objectivos:

- Fazer o levantamento, simplificar e automatizar os processos nos quais os SEF estão envolvidos;
- Disponibilizar a toda a comunidade da FEUP e do exterior toda a informação relevante relacionada com o Serviço.

3.1 Direcção dos SEF

A Direcção dos SEF continuará, à semelhança do que se passou em 2004, a desenvolver ou a apoiar outros Serviços no desenvolvimento da página dos SEF e dos “workflows” das deslocações e dos Pedidos de Autorização de Despesa (PAD’s). Relativamente à página www dos SEF, que ficará totalmente integrada no SiFEUP, esta deverá incluir no fim de 2005:

- Acesso aos saldos dos centros de custo;
- Acesso aos movimentos dos centros de custo;
- Pedidos de abertura de centros de custo;
- Pedido de introdução de novos fornecedores;
- Acesso ao inventário;
- Acesso aos contratos;

- Lista de artigos de armazém;
- FAQ's;
- Diagramas de actividades nas quais os SEF estão envolvidos;
- Normas internas;
- Apontadores para legislação e outros documentos relacionados com a actividade económico-financeira;
- Documentos relacionados com a actividade económico-financeira da FEUP com interesse para a comunidade FEUP;
- Gestão de documentos internos aos SEF;
- Módulo de gestão de recursos humanos;
 - Gestão e visualização de férias dos funcionários do Serviço;
 - Gestão e visualização de faltas dos funcionários do Serviço;
 - Gestão e visualização da formação dos funcionários do Serviço.

Relativamente aos “workflows” das deslocações e dos PAD's, após ter sido concluída a ligação automática à aplicação informática dos SEF (GIAF) será alargado o grupo de teste a toda a comunidade FEUP.

Apresentamos a seguir as actividades “especiais” a desenvolver por cada uma das Divisões/Unidades dos SEF.

3.2 Divisão de Contabilidade e Orçamento (DCO)

- Implementação da contabilidade analítica;
- Estudo da passagem da FEUP para regime pró-rata;
- Implementação no SiFEUP do “workflow” de processos de receita
- Informação sobre transferências;
- Pedido de emissão de facturas.

3.3 Divisão de Prestação de Contas de Projectos (DPCP)

- Especialização dos funcionários da divisão na prestação de contas de projectos das diversas entidades financiadoras;
- Pesquisa sobre aplicações de apoio à prestação de contas, com vista à sua aquisição;

- Disponibilização no SiFEUP de contas correntes dos projectos com prestação de contas;
- Cálculo de saldos de projectos.

3.4 Unidade de Econmato e Património (UEP)

- Finalização da implementação do módulo de logística (contratos e processos de aquisição);
- Implementação no SiFEUP de workflow para requisições ao armazém, utilizando carrinho de compras;
- Implementação no SiFEUP de módulo com informação sobre processos de aquisição em curso, tanto para os concorrentes como para responsáveis pela aquisição;
- Implementação de sistema para aquisições “verdes”, com base nas conclusões do projecto “environmental public procurement” da União Europeia;
- Disponibilização de informação agregada sobre aquisições, abates e reparações de equipamentos;
- Implementação de novas funcionalidades da aplicação do Património integrada no SiFEUP;
- Cálculo automático das amortizações;
- workflow para abates;
- workflow para transferência de bens;
- lista de bens disponíveis.

3.5 Tesouraria

- Finalização da implementação do módulo de gestão comercial;
- Utilização do home-banking para realização de transferências;
- Criação de entidades para todos os alunos FEUP, e disponibilização de informação sobre conta corrente
- Disponibilização das contas correntes de fornecedores/clientes no SiFEUP.

4 Proposta de orçamento para 2005

Para cumprir o plano de actividades, os SEF necessitam do orçamento representado na figura 3.

TOTAL Recursos Humanos Função Pública		576.317,79 €	431.922,39€
TOTAL instalações			21.000,00€
TOTAL marginal		576.317,79 €	123.395,40€
TOTAL Aquisições de Serviços			29.500,00€
Auditores (HK)		7.500,00€	
Consultores (IDT)		14.000,00€	
Fecho de contas (IDT)		5.000,00€	
Certificação de contas (ROC)		3.000,00€	
TOTAL Manutenção equipamentos e aplicações			13.600,00€
CPC (manutenção GIAF)		8.000,00€	
Manutenção fotocopiadoras	3	500,00€	1.500,00€
Manutenção impressora	1	500,00€	500,00€
Multifunções	12	300,00€	3.600,00 €
TOTAL Termos Certos e Tarefas			27.495,40€
Termo certo Economato - técnico-profissional	14	700,00€	9.800,00€
Subsídios refeição para termos certos	242	3,70€	895,40€
Tarefas (equiv. a dois Administrativos a tempo inteiro)	24	700,00€	16.800,00€
TOTAL Formação			10.000,00€
Formação (inclui deslocações a workshops e conferências)	25	400,00€	10.000,00€
TOTAL Outros			28.000,00€
Anúncios Diário República		9.000,00€	
Livros (dicionários + contabilidade)		1.000,00€	
Material Escritório		9.000,00€	
Telefones		4.000,00€	
Correios		5.000,00€	
Total Equipamentos			14.800,00€
Cadeira	10	500,00€	5.000,00€
PC	6	800,00€	4.800,00€
Monitor	10	500,00€	5.000,00€

Figura 3: Proposta de orçamento dos SEF para 2005

PLANO DE ACTIVIDADES DOS SERVIÇOS TÉCNICOS E DE MANUTENÇÃO PARA 2005

1 - INTRODUÇÃO

O presente plano de actividades refere-se ao conjunto de objectivos e tarefas que recaem no âmbito das várias Unidades que integram os Serviços Técnicos e de Manutenção.

A missão destes Serviços consiste na “gestão e manutenção dos espaços e equipamentos da Escola, de modo a garantir as melhores condições para um ensino de excelência na área das engenharias”.

Como tal, o seu contributo para os resultados obtidos pela FEUP na sua busca de um ensino de excelência não terá relação directa com os principais indicadores que possam ser utilizados na apreciação de tal objectivo. No entanto, estamos conscientes de que o ambiente (no seu sentido mais lato) proporcionado a todos quantos desenvolvem a sua actividade nesta escola pode influenciar positiva ou negativamente o seu trabalho, pelo que procuraremos, dentro das nossas competências, integrar o esforço colectivo de uma constante melhoria.

Numa acção que poderá vir a ter especial significado para toda a organização dos STM, pretende-se estudar, com eventual participação externa, a possibilidade de se adquirir um programa informático de gestão global da manutenção, para o que será necessário recolher informação sobre as ofertas disponíveis no mercado e a respectiva adequação ao caso em apreciação.

2 - ACÇÕES A DESENVOLVER EM 2005

2.1 - UNIDADE DE EDIFÍCIOS E EXTERIORES

Prevê-se a basicamente a continuação da actividade que já tem vindo a ser desenvolvida, embora com ênfase cada vez maior na vertente “reparação” face às vertentes “construção” e “adaptação”, uma vez que o tempo de serviço das instalações vai aumentando e o respectivo uso se vai acumulando.

Procurar-se-á aumentar o número de intervenções preventivas, ainda que, no âmbito estrito desta Unidade, tal não seja facilmente antecipável.

A intervenção de maior impacto prevista para o próximo ano consiste no acompanhado das obras de construção da Cafetaria, que irão ter lugar durante o

próximo ano, constituídas por um edifício próprio de piso único, com um orçamento estimado em cerca de 200.000 euros, sendo no entanto o lançamento do concurso público e a respectiva empreitada feitos pela Universidade do Porto.

Prevê-se também uma obra de beneficiação do piso -1 do edifício A, com vista a melhorar as suas condições de iluminação natural, através do aumento de altura das janelas e rebaixamento do nível do terreno adjacente.

Deverá ainda ser efectuada uma grande intervenção de conservação nos dois grupos de reservatórios de água, incluindo a substituição das escadas interiores e o tratamento das superfícies molhadas.

2.2 - UNIDADE DE EQUIPAMENTOS E SISTEMAS

Também nesta Unidade se espera que a actividade predominante seja uma continuação da actividade do ano anterior, designadamente a gestão e manutenção dos diversos tipos de equipamentos existentes nas instalações da FEUP.

Foram desenvolvidos ainda durante 2004 alguns estudos sobre modificações a fazer no sistema de AVAC para melhorar a sua eficiência e/ou diminuir o respectivo impacto acústico, os quais virão a originar intervenções concretas ao longo do próximo ano. Como exemplo deste tipo de intervenção pode referir-se o grupo de anfiteatros B 001, B 002 e B 003 e salas de informática do bloco B.

Procurar-se-á conseguir uma melhoria da segurança com o aperfeiçoamento do sistema existente de recolha e gravação de imagem.

Prevê-se ainda a realização de algumas alterações nos elevadores, no sentido de os dotar de requisitos exigidos pela Lei.

2.3 - UNIDADE DE SEGURANÇA, HIGIENE, SAÚDE E AMBIENTE

Concluída a elaboração do MSST - Manual de Segurança e Saúde no Trabalho, prevê-se, após a respectiva aprovação por parte da Direcção da FEUP, a sua implementação durante o ano de 2005, devendo daí resultar a elaboração de um Relatório Anual sobre Segurança, Higiene e Saúde.

De igual modo, deverá ser concretizada a implementação do PEI - Plano de Emergência Interno, para o que se torna necessário proceder à formação dos funcionários que farão parte da equipa de intervenção. Prevê-se ainda a realização

de um exercício de simulação de emergência, eventualmente com a colaboração dos Sapadores Bombeiros.

Está prestes a concluir-se o processo de adjudicação da elaboração das plantas de emergência, prevendo-se que a sua colocação seja efectuada ao longo do primeiro semestre de 2005. Por outro lado, dar-se-á continuidade à colocação de outra sinalética de emergência e à sua manutenção.

Continuarão as actividades relacionadas com a gestão ambiental, nomeadamente a recolha selectiva e o encaminhamento de todos os resíduos.

2.4 - UNIDADE DE SERVIÇOS GERAIS

Pelo tipo de objectivos que competem a esta Unidade, tenderá a haver uma semelhança muito grande entre a actividade desenvolvida em anos consecutivos, pelo que não haverá novidades significativas a assinalar.

Prevê-se, no entanto, que fique disponível durante 2005 uma aplicação informática que permita sistematizar o tratamento da informação relativa às várias Unidades dos STM, facilitando a divulgação da informação pelos vários intervenientes em cada processo e a organização de históricos relativos aos diversos sectores de actividade.

Prevê-se ainda executar uma aplicação informática que permita auxiliar o pessoal de segurança a controlar o acesso às salas de informática do edifício B, possibilitando o controlo dos alunos dentro da FEUP fora das horas normais de funcionamento.

No que diz respeito à qualidade de fornecimento de energia eléctrica prevê-se a continuação da instalação de equipamentos que permitam uma melhoria da qualidade da onda.

Para melhorar a poupança de energia eléctrica prevê-se a instalação de detectores de movimento, de interruptores horários ou de outros equivalentes que possibilitem baixar os encargos com energia eléctrica.

3 - ORÇAMENTO

Dada a pequena dimensão das diversas Unidades dos STM, que conduz à frequente partilha de recursos humanos e de equipamento que caracteriza o seu funcionamento normal, optou-se por não individualizar os respectivos custos de funcionamento.

Por outro lado, achou-se por bem apresentar alguns valores indicativos de despesas previstas para o ano de 2005 que, não sendo directamente imputáveis ao funcionamento dos STM, correspondem a serviços ou fornecimentos de alguma forma controlados por estes Serviços.

Os valores das previsões orçamentais são apresentados nos quadros anexos.



Universidade do Porto

Faculdade de Engenharia

FEUP

OBJECTIVOS SIADAP 2005
FEUP
DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS

Objectivos FEUP 2005 Âmbito Aplicação SIADAP

Objectivo	Indicador	Ano de 2003	Meta
1. Aumentar 5% na procura de produtos de formação Pós-graduada e de Formação Contínua.	Número de alunos que ingressam nos vários produtos de Formação Pós-graduada e de Formação Contínua.	691	725
2. Aumentar em 10% as boas práticas de ensino, através de aprendizagem activa e participativa.	Número de disciplinas em que o peso do exame final não seja superior a 50%.	306 ¹	336 ²
3. Aumentar a produção em I&D em 10%.	Número de artigos publicados em revistas internacionais indexadas no ISI web of Science. ³	200	220
4. Aumentar a facturação resultante de I&D em 10%.	Facturação em I&D&I da actividade gerida directamente pela FEUP. ⁴	1.652.872€	1.818.159€
5. Aumentar em 10% o número de instrumentos de apoio à gestão e ao funcionamento da FEUP.	Número de ToolBoxes do Sifeup e projectos no âmbito do GESFEUP, de apoio à gestão e ao funcionamento da Escola.	60	66

¹ Este valor reporta às fichas de disciplina referentes ao ano lectivo 2004/2005

² Este valor reportará às fichas de disciplina referentes ao ano lectivo 2005/2006

³ Usando a fórmula de pesquisa:

((AD=Fac Eng* OR AD=FEUP) AND ((AD=porto or AD=oporto) same AD=portugal)) OR (AD=balio same AD=portugal)

⁴ Refere-se à receita processada (não à recebida) e enquadrada nas contas POC 7123 e 7125.

OBJECTIVOS DO DEC 2005 (No Âmbito da Aplicação do SIADAP)

OBJECTIVOS	INDICADORES
1- Aumento de 2% na procura de produtos de formação pós-graduada e de formação contínua	Número de alunos inscritos nos vários produtos de formação pós-graduada e de formação contínua do DEC
2- Aumentar a Produção em I&D em 10%	Número de artigos publicados em revistas internacionais e inseridos no Sifeup
3- Aumentar a facturação resultante de I&D e de extensão universitária (prestação de serviços) em 2%.	Facturação em I&D e extensão universitária da actividade gerida directamente pela FEUP. Aumento da facturação dos Institutos de Interface em que participam Docentes e Investigadores do DEC, na proporção do número de colaboradores do DEC face ao total de investigadores da Unidade
4- Aumento de 2% na participação em congressos, seminários e conferências cujas comissões organizadoras são presididas por docentes ou investigadores do DEC	Número de participantes
5- Aumento em 1% da despesa em obras do DEC e em infra-estruturas dos laboratórios	Despesa em obras do DEC

Objectivos DEM para 2005 para efeitos de aplicação do SIADAP

O Departamento de Engenharia de Minas tem até ao presente prestado maioritariamente serviço docente à licenciatura em Engenharia de Minas e Geoambiente cujo número de alunos tem vindo a diminuir; procurando contrariar essa perda de rentabilidade estabelece como

Objectivo 1

Aumentar em 5% o número de alunos a quem o DEM presta formação, colaborando na implementação da Licenciatura em Engenharia e Gestão do Ambiente e integrando docentes do DEM no mestrado, actualmente em criação, de Engenharia de Higiene e Segurança Ocupacionais.

A fim de manter actualizada a interface de contactos com os antigos licenciados, indispensável à recolha de informação e à oferta de produtos pós-formação pretende-se melhorar o repositório de informação através do

Objectivo 2

Conjuntamente com o SIFEUP e a Ordem dos Engenheiros aumentar em pelo menos 5% a informação da base de dados de licenciados pela FEUP em Engenharia de Minas e Engenharia de Minas e Geoambiente.

No que se refere ao ensino é indispensável enveredar por formas alternativas de ensino/aprendizagem, nomeadamente recorrendo a métodos disponibilizados pelas novas tecnologias de informação, pelo que se estabelece o

Objectivo 3

Aumentar em 5% a oferta pelos membros do DEM em produtos de “e-learning”

Sendo necessário comparticipar no esforço global da FEUP na angariação de verbas que complementem o OE estabelece-se o

Objectivo 4

Aumentar o quantitativo de receitas próprias provenientes de projectos em 5%

Na tentativa de aumentar a rentabilidade dos serviços administrativos do DEM estabelece-se finalmente o

Objectivo 5

Aumentar em 5% o apoio administrativo do DEM a entidades da FEUP externas ao DEM.

Indicadores:

Objectivo 1: número de alunos a quem o DEM presta formação.

Objectivo 2: número de licenciados constante na base de dados do SIFEUP.

Objectivo 3: número de disciplinas leccionadas por elementos do DEM com e-learning.

Objectivo 4: facturação constante no sistema de contabilidade da FEUP

Objectivo 5: número de alunos/docentes a quem os serviços administrativos do DEM prestam apoio.

DEMEGI/FEUP 2005

Para efeitos de aplicação do SIADAP

No contexto dos novos processos de avaliação do pessoal ATA, e em concordância com os objectivos fixados pelo CD FEUP para aquele propósito abaixo transcritos, o DEMEGI fixa os seguintes objectivos para o ano civil de 2005, tendo em atenção nomeadamente a “nota prévia” do referido documento “FEUP 2005 - Para efeitos de aplicação do SIADAP”

Objectivo 1

Em sintonia com o Objectivo Estratégico 1 da FEUP, na sua vertente de alargamento da oferta de formação pós-graduada na instituição, é estabelecido como objectivo um aumento de 2% nas inscrições em cursos de mestrado e programas de doutoramento organizados pelo Departamento, organizados por docentes do DEMEGI, ou em cuja organização participem docentes do Departamento.

Indicador

Número de alunos inscritos nos vários produtos de formação pós-graduada.

Objectivo 2

Em sintonia com o Objectivo Estratégico 1 da FEUP, na sua vertente de excelência de ensino pré-graduado, é estabelecido como objectivo aumentar em 2% as boas práticas de ensino, através de aprendizagem activa e participativa.

Indicador

Número de disciplinas leccionadas pelo DEMEGI em que o peso do exame final não seja superior a 50%.

Objectivo 3

Em sintonia com os Objectivos Estratégicos 2 e 6 da FEUP, relacionados com a excelência da investigação e do desenvolvimento e internacionalização da actividade da FEUP, é estabelecido como objectivo aumentar a produção em I&D em 2%.

Indicador

Número de artigos publicados em revistas internacionais; número de patentes nacionais ou internacionais.

Objectivo 4

Em sintonia com os Objectivos Estratégicos 2, 5 e 6 da FEUP, e no que diz respeito à excelência da investigação e do desenvolvimento, das actividades de extensão universitária e da internacionalização da actividade, é estabelecido como objectivo o aumento da facturação resultante da I&D&I em 2%.

Indicador

Facturação em I&D&I da actividade gerida directamente pela FEUP, e ainda a facturação das Unidades de Investigação, com contabilidade independente e em que participam Docentes e Investigadores da FEUP, na proporção do número de colaboradores da FEUP face ao total de investigadores da Unidade.

Objectivo 5

Alinhado com os Objectivos Estratégicos 3 e 4 da FEUP, no que diz respeito à utilização intensiva dos recursos computacionais e de informação, suporte fundamental à gestão moderna, profissional e eficaz da Escola, é estabelecido como objectivo o aumento de 2% do número de instrumentos de apoio à gestão e ao funcionamento do DEMEGI.

Indicador

Número novos programas e “softwares” de apoio à actividade e gestão departamentais, ou seus desenvolvimentos significativos, incluindo aperfeiçoamentos do “software” de contabilidade, novos “sites” de cursos de pré ou pós-graduação que ainda os não tenham, novos espaços nos actuais “sites” de gestão do DEMEGI e da LEM, novos sites de Secções e Unidades de I&D, e também inclusão de novas facilidades nos “sites” existentes (como por ex. a inclusão de uma capacidade de fazer “search” no “site” de gestão do DEMEGI de acesso restrito com “password”, oportunamente solicitada ao CICA, e cuja concretização se continua a entender ser de importância para a gestão do Departamento).

**Objectivos do Departamento de Engenharia Metalúrgica e de
Materiais da FEUP para 2005
no âmbito da aplicação do SIADAP**

Objectivo	Indicador	Ano de 2003	Meta
1. Incrementar as actividades de divulgação da LEMM/DEMM visando o aumento do número de alunos colocados na 1ª fase. ¹	Número de alunos colocados na 1ª fase.	11	15
2. Criar uma unidade de prestação de serviços ao exterior.	Número de solicitações externas.	0	3
3. Aumentar a produção em I&D em 10%.	Número de artigos publicados em revistas internacionais indexadas no ISI web of Science.		
4. Aumentar a oferta de acções de formação interna específica. ²	Número de participantes nas acções de formação	0	10
5. Desenvolver conteúdos para e-learning para apoio à LEMM	Número de conteúdos para e-learning	0	3

¹ e com total preenchimento na 2ª fase;

² o DEMM tem vindo a propor acções de formação que, por não terem atingido o número mínimo de inscrições, não têm funcionado.

Objectivos do Departamento de Engenharia Química da FEUP para 2005

Objectivo	Indicador	Ano de 2003	Meta
1. Aumentar o número de protocolos/acordos com empresas para formação e desenvolvimento, em 25%.	Número de novos protocolos/acordos concretizados.	8	10
2. Aumentar o número de instalações piloto disponíveis para ensino, em 100%.	Número de novas instalações piloto.	2	4
3. Aumentar a oferta de acções de formação interna específicas.	Número de participantes nas acções de formação.	a)	15
4. Aumentar a prestação de serviços ao exterior (serviço de análises e afins), em 5%.	Número de pedidos de análise e serviços afins solicitados pelo exterior.	60	63
5. Aumentar a divulgação da actividade do DEQ.	Publicação de brochuras sobre a actividade e produção do DEQ.	a)	2

no Âmbito da Aplicação do SIADAP

- a) Estas são actividades que se pretendem realizar de uma forma sistemática a partir de 2005, e para as quais não existe informação disponível para comparação.

Objectivos DF para 2005 para efeitos de aplicação do SIADAP

Objectivo 1

Aumentar em 5% o número de horas de aula laboratoriais.

Objectivo 2

Aumentar em 5% o número de experiências didácticas disponibilizadas pelo DF

Objectivo 3

Iniciar a oferta de disciplinas de pós-graduação

Objectivo 4

Aumentar em 50% os conteúdos de ensino do DF acessíveis via Web incluindo os módulos de e-learning.

Objectivo 5

Aumentar em pelo menos 5% o número de disciplinas propedêuticas disponibilizadas pelo DF às diferentes licenciaturas da FEUP

Indicador do objectivo 1 - número de horas de aula x aluno.

Indicador do objectivo 2 - número de experiências didácticas.

Indicador do objectivo 3 - actualmente o DF não oferece disciplinas de pós-graduação

Indicador do objectivo 4 - espaço alocado no servidor moodle.fe.up.pt ano lectivo de referência de 2003/2004 8,6 Mbytes. Suplementarmente será indicada a variação nos acessos pelos utilizadores - valor de base ano lectivo 2003/2004 84264 acessos.

Indicador do objectivo 5 - número de disciplinas propedêuticas

DEFINIÇÃO DE OBJECTIVOS DO CICA

Identificação da Unidade Orgânica:

Centro de Informática Prof. Correia de Araújo

Indicadores e objectivos para a Unidade:

Objectivos	Indicadores	Valor Actual	Valor Objectivo
1. Desenvolver um sistema de indicadores agregados, com monitorização on-line, que evidenciem o funcionamento dos serviços gerais de informática existentes na FEUP e integrando, os serviços críticos, no sistema de manutenção preventiva.	1. N° de indicadores com monitorizaçã o on-line	1	10
2. Desenvolver e promover a utilização dos serviços gerais de informática visando a inovação tecnológica ao nível das comunicações, sistemas infraestruturais, sistemas de informação, segurança informática e apoio ao utilizador.	2. N° de novos serviços/funci onalidades disponibilizad as	NA	10
3. Desenvolver as práticas de documentação, definindo e modelando os processos e procedimentos internos, com o objectivo de criar e instituir do manual de qualidade do CICA, até 31-12-2005.	3. N° de Unidades integradas no manual de qualidade do CICA	0	5
4. Alcançar uma taxa de actualização tecnológica superior a 20% nas infra-estruturas de suporte a serviços gerais, adoptando medidas que visem aumentar a segurança informática e reduzir os custos com contratos de manutenção de equipamentos no pós-garantia	2. N° de equipamentos sob contratos de manutenção pós-garantia	13	10
5. Aumentar a participação em projectos internos e externos que visem a transferência de conhecimento, a projecção Institucional e o aumento de receitas	5. N° de projectos que envolvem elementos do CICA	1	5

DRH - Divisão de Recursos Humanos

Objectivos SIADAP 2005

- Melhorar a percepção da qualidade do serviço prestado pela DRH.
 - *Indicador:* Grau de satisfação revelado num inquérito aos utilizadores do serviço.
 - *Valor do indicador:* Numa escala de 1 a 5, obter 4,5 de média de apreciação global da qualidade do serviço, quando comparada com igual valor obtido de inquérito a realizar em Dezembro de 2004.
- Disponibilizar na web os procedimentos e minutas relativos aos processos administrativos geridos pela DRH
 - *Indicador:* Percentagem de processos com procedimentos e minutas online.
 - *Valor do indicador:* 75%
- Apoiar a implementação do SIADAP na FEUP.
 - *Indicador:* Nível de satisfação dos funcionários que funcionem como avaliadores no SIADAP, medido através de inquérito.
 - *Valor do indicador:* Numa escala de 1 a 5, satisfação global com uma média de 4 pontos.
- Aumentar o conhecimento da DRH sobre as expectativas de carreira e potencial de desenvolvimento dos funcionários não docentes da FEUP.
 - *Indicador:* Número de funcionários não docentes entrevistados.
 - *Valor do indicador:* 25%

OBJECTIVOS do Serviço de Documentação e Informação da FEUP para 2005 Para efeitos de aplicação do SIADAP

A oferta de formação da FEUP depende da existência de recursos de informação que apoiem as actividades de ensino, aprendizagem e de investigação e da facilidade de acesso e manipulação desses recursos.

Em consonância com os objectivos a 4 da FEUP para 2005 o SDI propõe-se a:

- 1) Aumentar o número de objectos digitais de apoio ao ensino e a actividades de I&D&I, de gestão directa do SDI, em 50%

Indicador

Número de objectos de aprendizagem em formato electrónico, de dissertações, de relatórios técnicos, artigos e outros documentos resultantes da produção interna da FEUP, disponíveis em texto integral por pesquisa no Website do SDI.

- 2) Aumentar as iniciativas de desenvolvimento das competências na área da infoliteracia da comunidade da FEUP em 20%.

Indicador

Número de materiais de informação/formação produzidos em ambiente electrónico.

O aumento de realizações da FEUP, seja em actividades de formação ou de I&D&I, carece de uma prestação eficiente e eficaz do SDI, no âmbito da sua missão e objectivos.

Em consonância com o objectivo 5 da FEUP para 2005 o SDI propõe-se a:

- 3) Aumentar as competências técnicas e pessoais e transversais dos recursos humanos afectos ao SDI, de forma a aumentar a sua eficácia em 50%.

Indicador

Número dos instrumentos de avaliação das competências dos recursos humanos afectos ao SDI.

- 4) Melhorar os processos de comunicação, de transmissão de informação e de registo de conhecimento do SDI, em 30%.

Indicador

Número de acessos à Intranet.

As medidas de gestão do SDI carecem de dados que permitam identificar situações de prestação dos serviços inadequadas ou incorrectas.

Em consonância com o objectivo 5 da FEUP para 2005 o SDI propõe-se a:

- 5) Aumentar os instrumentos de avaliação da qualidade dos serviços prestados pelo SDI em 30%.

Indicador

Número de instrumentos de avaliação da satisfação dos utentes dos serviços do SDI.

OBJECTIVOS DO SERAC PARA 2005

Os objectivos que iremos apresentar de seguida enquadram-se na estratégia definida para o SERAC e que está subjacente às linhas de actuação anteriormente descritas. Assim:

1. Enquadrado no objectivo estratégico n.º 5 da FEUP - “Aumentar em 10% o n.º de instrumentos de apoio à gestão e ao funcionamento da FEUP” - e na estratégia definida para o SERAC, assente num controlo sistemático da sua prestação de serviços, definimos como 1º objectivo do serviço o seguinte:

OBJ. 1. - Aumentar em 50% os instrumentos de apoio à gestão e ao funcionamento do SERAC

Indicador: % de aumento de instrumentos criados

Referência 2004: 6 (PRÉ- controlo de requerimentos; controlo de emissão de certidões; PÓS- controlo de lançamento de resultados; controlo de equivalência; EC- Controlo actividade formativa; controlo bolsa formadores)

Meta 2005: 3 novos suportes (desejáveis: PRÉ- controlo atendimento; controlo de equivalência; controlo de débito propina. PÓS- Controlo atendimento, controlo certidões; controlo débito propina; procedimentos doutoramentos. UOI- controlo atendimento)

2. Tendo a FEUP definido como objectivo estratégico n.º 1 - “Aumentar 5% na procura de produtos de formação pós-graduada e de formação contínua” , produtos com que o SERAC trabalha, definimos os objectivos 2 e 3 que pensamos poder contribuir, ainda que de uma forma indirecta, para o atingir deste objectivo:

OBJ. 2 - Garantir a actualização de 400 novos contactos de licenciados

Indicador: n.º de novos contactos

Referência 2004: 133 novos contactos (registo de pedidos de actualização = 72; devoluções de plano 2004(225), conseguiram novo contacto 61= 133 Total)

Meta 2005: 400

OBJ. 3 - Aumentar em 10% o n.º de registos completos de clientes da educação contínua com vista a obter “perfil de cliente”

Indicador: % de registos completos

Referência 2004: 0 (n.º de registos de clientes completos em 2004 no total de registos; Empresas clientes=717; ex-alunos: 223 clientes; outros clientes:1152 = 2092 Total de clientes)

Meta 2005: 210

3. Em sintonia com o Objectivo estratégico 1da FEUP, na sua vertente de excelência de ensino pré- graduado, definimos os objectivos 4 e 5, que pensamos poder contribuir para esse objectivo, criando condições de maior sucesso aos alunos:

OBJ. 4 - Implementar 2 iniciativas que reforcem o apoio ao percurso escolar do aluno de pré- graduação

Indicador: n.º de iniciativas implementadas

Referência 2004: 0

Meta 2005: 2

OBJ. 5 - Garantir a implementação efectiva de 2 medidas de apoio a minorias

Indicador: n.º de medidas implementadas

Referência 2004: 0

Meta 2005: 2

SICC - Serviço de Imagem, Comunicação e Cooperação

O Serviço de Imagem, Comunicação e Cooperação tem como missão promover a nível interno e externo as actividades da FEUP (actividades de ensino e I&D) e ainda dinamizar a comunicação e a utilização eficiente da informação em todas as actividades em que a sua população está envolvida.

O SICCC é uma unidade orgânica da FEUP e organiza-se em 3 unidades funcionais:

- Divisão de Comunicação e Imagem
- Divisão de Cooperação
- Unidade de Tecnologias da Informação e Comunicação Multimédia

Indicadores e Objectivos para o Serviço

Objectivo	Indicador	Meta
1. Desenvolver um plano de comunicação e imagem	Plano de comunicação e imagem	Apresentação do plano até ao final do ano
2. Aumentar o número de cursos com suporte em <i>eLearning</i>	número de cursos activos	+ 25%
3. Melhorar a divulgação da oferta de prestação de serviços da FEUP	Publicação da oferta existente	Publicação <i>online</i> e gráfica até ao final do ano
4. Melhorar a comunicação e circulação de informação no serviço	Implementação de uma <i>Intranet</i>	<i>Intranet online</i> até ao final do ano

Notas:

- Objectivo 1 em sintonia com o objectivo estratégico 7 do plano 2005-2009, investimento na criação de uma imagem forte, consistente e apelativa.
- Objectivo 2 relacionado com o objectivo estratégico 1a: qualidade do ensino pré-graduado e 1b: flexibilização da oferta e em sintonia com o objectivo 2 de 2005: aumentar as boas práticas de ensino, através de aprendizagem activa e participativa.
- Objectivo 3 baseado no objectivo estratégico 5a: incrementar as actividades nas áreas de prestação de serviços e no objectivo 4 de 2005, aumentar a facturação em I&D&I.
- Objectivo 4 suportado no objectivo estratégico 4a: modelo de gestão que garanta uma maior eficácia e eficiência na utilização dos recursos.

DCI - Divisão de Comunicação e Imagem

A Divisão de Comunicação e Imagem tem como objectivo promover acções internas que visem o reforço da noção de identidade da instituição e externamente dar a conhecer as actividades científicas e académicas da FEUP, de forma selectiva, segundo os vários segmentos de público-alvo.

A **Divisão de Comunicação e Imagem** é uma unidade do SICC e organiza-se em 4 áreas funcionais e uma secção:

- Design de comunicação multimédia
- Difusão da informação
- Eventos e protocolo
- Promoção e marketing
- Secção de expediente e arquivo

Indicadores e Objectivos para a Unidade

Objectivo	Indicador	Meta
1. Reformular o Manual de Imagem da FEUP adaptando-o aos novos suportes de comunicação existentes	Manual de imagem	Apresentação do manual de imagem até ao final do ano.
2. Assegurar a consistência da imagem nos produtos de comunicação originados na FEUP	Percentagem de produtos coerentes	80% dos produtos de comunicação editados.
3. Aumentar o número de eventos realizados nas instalações da FEUP	Número de eventos realizados	+25%
4. Definir os procedimentos adequados (Workflow) para a organização de um evento	Manual de procedimentos	Divulgação do manual de procedimentos até ao final do ano.

Notas:

- Objectivo 1 em sintonia com o objectivo estratégico 7 do plano 2005-2009, investimento na criação de uma imagem forte, consistente e apelativa.
- Objectivo 2 também relacionado com o objectivo estratégico 7
- Objectivo 3 baseado nos objectivos estratégicos 2: apoiar as actividades de I&D e 5a: incrementar as actividades nas áreas de prestação de serviços.
- Objectivo 4 suportado no objectivo estratégico 4a: modelo de gestão que garanta uma maior eficácia e eficiência na utilização dos recursos.

D Coop - Divisão de Cooperação

A Divisão de Cooperação actua nas áreas da cooperação institucional, internacionalização e das relações empresariais, promovendo acções cujos objectivos são a exploração do potencial das áreas de excelência, o financiamento das actividades da FEUP e a transferência tecnológica para o tecido empresarial.

A Divisão de Cooperação é uma unidade do SICC e organiza-se em 4 áreas funcionais:

- Cooperação institucional e internacionalização
- Financiamento externo
- Relações empresariais
- Gestão de informação

Indicadores e Objectivos para a Unidade

Objectivo	Indicador	Meta
1. Aumentar o intercâmbio de alunos com a América Latina e os PLP	Número de alunos candidatos	+10%
2. Aumentar as acções de informação sobre programas de I&D&I	Número de acções realizadas	3
3. Levantamento das oportunidades de estágio dos recém-licenciados	Base de dados	Publicação da base de dados até ao final do ano.
4. Implementar uma base de dados de protocolos de cooperação nacionais e internacionais	Base de dados	Publicação da base de dados até ao final do ano.

Notas:

- Objectivo 1 em sintonia com o objectivo estratégico 6 do plano 2005-2009: incrementar a cooperação com escolas de engenharia dos PLP.
- Objectivo 2 relacionado com o objectivo estratégico 4c: procurar fontes alternativas de financiamento e o objectivo 4 de 2005: aumentar a facturação resultante de I&D.
- Objectivo 3 baseado no objectivo estratégico 1a: melhoria da qualidade do ensino pré-graduado e atracção dos melhores alunos.
- Objectivo 4 suportado nos objectivos estratégicos 5a: implementar a realização de projectos com entidades empresariais e 6: intensificar a cooperação nas áreas de I&D e ensino.

uTICM - unidade de Tecnologias da Informação e Comunicação Multimédia

A Unidade de Tecnologias da Informação e Comunicação Multimédia tem como objectivo promover a utilização eficaz das novas tecnologias da informação e comunicação em todas actividades da FEUP.

A Unidade de Tecnologias da Informação e Comunicação Multimédia é uma unidade do SICC e organiza-se em 4 áreas funcionais:

- Tecnologia educativa
- Informação e comunicação
- Produção multimédia
- Apoio multimédia

Indicadores e Objectivos para a Unidade

Objectivo	Indicador	Meta
1. Alargar a formação sobre <i>eLearning</i> dos docentes da FEUP	Número de docentes que frequentaram formação	+50%
2. Seleccionar, anotar e editar objectos de aprendizagem para eLearning	Número de objectos de aprendizagem publicados	50
3. Aumentar o volume de impressões a cores e grandes formatos	Número de impressões	+20%
4. Melhorar a percepção dos utilizadores dos serviços de apoio multimédia	Realização de inquérito	Resultados do inquérito >= Bom

Notas:

- Objectivo 1 em sintonia com o objectivo estratégico 1a do plano 2005-2009: melhoria da qualidade do ensino e objectivo 2 de 2005: aumentar as boas práticas do ensino pré-graduado.
- Objectivo 2 suportado nos objectivos estratégicos 1a e 1b: melhoria da qualidade e flexibilização da oferta do ensino.
- Objectivo 3 relacionado com o objectivo estratégico 4c: fontes alternativas de financiamento e 5a: incrementar as actividades nas áreas de prestação de serviços.
- Objectivo 4 baseado no objectivo estratégico 5a: incrementar as actividades nas áreas de prestação de serviços.

Objectivos SIADAP para os SEF

1. Melhorar a percepção da qualidade do serviço prestado pelos SEF;

- Indicador: Grau de satisfação revelado num inquérito aos utilizadores do serviço;
- Valor do indicador: Numa escala de 1 a 5, aumentar em 1 unidade a média da apreciação global da qualidade do serviço, quando comparada com igual valor obtido de inquérito a realizar em Dezembro de 2004.

2. Disponibilização na página www dos diagramas de actividades relativos aos procedimentos nos quais os SEF estão envolvidos;

- Indicador: Percentagem dos procedimentos disponibilizados na página www;
- Valor do indicador: 90%

3. Utilização dos Pedidos de Autorização de Despesa Electrónicos pela comunidade FEUP;

- Indicador: Percentagem dos PAD's electrónicos de valor inferior a 5 000 euros;
- Valor do indicador: 90%

4. Observações nos relatórios de auditoria trimestrais;

- Indicador: Redução do número de problemas detectados nas facturas processadas pelos SEF;
- Valor do indicador: 50%

DEFINIÇÃO DE OBJECTIVOS PARA OS STM

Identificação da Unidade Orgânica: SERVIÇOS TÉCNICOS E DE MANUTENÇÃO
Missão: Gestão e manutenção dos espaços e dos equipamentos da Escola, de modo a garantir as melhores condições para um ensino de excelência na área das engenharias.

Indicadores e objectivos para a Unidade:			
	Indicadores	Valor Actual	Valor Objectivo
Realizar campanhas de sensibilização da população da FEUP nas áreas de higiene, segurança e ambiente, de modo a proporcionar uma utilização mais racional e cuidadosa das instalações	Nº acções	0	2
Aumentar em 2 unidades o número de contratos de manutenção externa para aumentar a capacidade de realizar manutenção preventiva	Nº contratos	8	10
Dar formação específica ao pessoal em questões de segurança e reacção a emergências.	Nº acções de form. / funci.	0	1
Adoptar um sistema centralizado de registo de intervenções	Nº sist. instalados	0	1
Preparar a realização de uma simulação de evacuação da FEUP	Nº de acções	0	1

DEFINIÇÃO DE OBJECTIVOS POR UNIDADE ORGÂNICA

Identificação da Unidade Orgânica: STM - **Unidade de Edifícios e Exteriores**

Missão: Construção, adaptação, conservação e manutenção de edifícios, arruamentos, logradouros e zonas verdes da FEUP, com vista a proporcionar as melhores condições ambientais de trabalho aos respectivos utilizadores.

Indicadores e objectivos para a Unidade:

	Indicadores	Valor Actual	Valor Objectivo
Sistematizar e actualizar a informação da arquitectura das instalações em base CAD	Nº acções	0	1
Reorganizar o chaveiro geral em coordenação com um registo informatizado de designações das portas	Nº contratos	0	1
Proporcionar formação específica ao pessoal em questões de segurança e reacção a emergências.	Nº acções de form. / funci.	0	1 (objectivo partilhado)
Adoptar um sistema centralizado de registo de intervenções	Nº sistemas instalados	0	1 (objectivo partilhado)

DEFINIÇÃO DE OBJECTIVOS PARA A UNIDADE DE EQUIPAMENTOS E SISTEMAS

STM - Unidade de Equipamentos e Sistemas

Missão: A Unidade de Equipamentos e Sistemas exerce a sua actividade no âmbito da aquisição, da gestão e da manutenção dos equipamentos e dos sistemas de uso geral da FEUP

Indicadores e objectivos para a Unidade:

	Indicadores	Valor Actual	Valor Objectivo
Aumentar em 2 unidades o número de contratos de manutenção externa para aumentar a capacidade de realizar manutenção preventiva	Nº contratos	8	10
Adoptar um sistema centralizado de registo de intervenções.	Nº sistemas instalados	0	1 (objectivo partilhado)
Instalar um som de aviso único geral com vista à realização de uma simulação de evacuação da FEUP.	Nº de acções	0	1 (objectivo partilhado)
Efectuar intervenções de melhoria na gestão de AVAC e na área de energia com vista à diminuição de custos no consumo.	Nº de acções	3	25 (objectivo partilhado)

DEFINIÇÃO DE OBJECTIVOS POR UNIDADE ORGÂNICA

STM - Unidade de Serviços Gerais
Missão: A Unidade de Serviços Gerais exerce a sua actividade no âmbito da gestão corrente das instalações.

Indicadores e objectivos para a Unidade:			
	Indicadores	Valor Actual	Valor Objectivo
Adoptar um sistema centralizado de registo de intervenções.	Nº de sistemas instalados	0	1 (Objectivo partilhado)
Realizar um estudo relativo à manutenção no sentido de obter informação relativa à especificidade da manutenção na FEUP e à eventual escolha de uma aplicação de manutenção preventiva adequada às realidades da FEUP.	Nº acções	0	1 (Objectivo partilhado)
Obter uma poupança de energia eléctrica na FEUP de cerca de 3%, através da utilização de equipamentos destinados a uma gestão adequada da iluminação e/ou através de campanhas de sensibilização da população da FEUP de incentivo à poupança de energia.	kW h	1.416.500	1.374.000 (Objectivo partilhado)
Desenvolver uma aplicação informática que permita auxiliar o pessoal de segurança a controlar o acesso às salas de informática do edifício B, fora das horas normais de funcionamento da FEUP.	Nº sistemas instalados	0	1
Instalar equipamentos que permitam uma melhoria da qualidade da onda.	Nº de sistemas instalados	2	4

DEFINIÇÃO DE OBJECTIVOS POR UNIDADE ORGÂNICA

STM - Unidade de Segurança, Higiene, Saúde e Ambiente

Missão: Informação e prevenção das questões de segurança, higiene e saúde no trabalho e gestão do ambiente.

Indicadores e objectivos para a Unidade:

	Indicadores	Valor Actual	Valor Objectivo
Realizar campanhas de sensibilização da população da FEUP nas áreas de higiene, segurança e ambiente, de modo a proporcionar uma utilização mais racional e cuidadosa das instalações	Nº de acções	0	2
Implementar o Manual de Segurança e Saúde do Trabalho	Nº de acções	0	1
Elaborar o relatório anual de Segurança e Saúde do Trabalho	Nº de acções	0	1
Preparar a realização uma simulação de evacuação da FEUP	Nº de acções	0	1 (objectivo partilhado)

UNIDADE DE APOIO À DIRECÇÃO OBJECTIVOS SIADAP - 2005

- 1 - Registrar, encaminhar e tratar os assuntos de clientes internos dirigidos à Direcção da FEUP, com um nível de satisfação 4, medido numa escala de 1 a 5.
Indicador: Aplicar questionário em Novembro de 2005.
- 2 - Proporcionar um bom nível de satisfação na resolução e encaminhamento de problemas/questões dos clientes externos dirigidos à Direcção da FEUP com um máximo de 5 falhas.
Indicador: Formulário de registo.
- 3 - Atingir um nível de satisfação 4, medido numa escala de 1 a 5, na gestão do percurso dos Estágios Curriculares da LEIC.
Indicador: Inquérito a aplicar a docentes, discentes e empresários.
- 4 - Secretariar o Mestrado em Engenharia Informática (MEI) e Mestrado em Fundamentos e Aplicações de Mecânica dos Flúidos (MFAMF) de forma eficaz e competente, considerando 3 reclamações no desempenho anual, como máximo desejável a apresentar.
Indicador: Número de reclamações apresentadas.
- 5 - Proporcionar um nível de satisfação global de 4, medido na escala de 1 a 5, a todos os clientes da UAD.
Indicador: Inquérito a aplicar à generalidade dos clientes.